



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

2º Trimestre de 2014



SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

TNSJ TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2º Trimestre de 2014

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES	4
2º Trimestre 2014.....	4
I EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	5
1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	5
2. PROGRAMAÇÃO.....	6
2.1 Execução do Plano de Programação:.....	6
2.2. Custo Direto do Espetáculo	11
2.3. Espetáculos em Curso	11
2.4. Digressões:.....	12
3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES.....	12
4. PROJECTO & PROMOÇÃO	13
4.1.Público alcançado.....	13
4.2 Análise das receitas de bilheteira.....	14
4.3. Divulgação	15
4.4. Projetos Educativos.....	16
4.5. Notoriedade TNSJ nos media	17
4.6. Gastos de Promoção & Divulgação.....	17
5. EDIÇÕES	18
6. OBRAS E EQUIPAMENTOS	18
6.1. Plano de Investimentos	18
7. RECURSOS HUMANOS.....	20
7.1. A contratação de pessoal	20
7.2. Custos com o pessoal.....	21

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos	21
7.4. Estágios profissionais e formação	21
8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	22
8.1. Processos Internos:.....	22
8.2. Sistemas de Informação:.....	23
II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	23
1. RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental.....	23
1.1 Antecedentes	23
1.2.Resultado Analítico.....	24
1.2.1 Resultado acumulado no 2º Trim	24
2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)	25
2.1. BALANÇO COMPARATIVO	25
2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	27
2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos.....	27
2.2.2 – Custos com Pessoal.....	28
2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício.....	28
2.2.4 – Rácios de rentabilidade.....	29
2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	29
2.3.1 – Evolução trimestral	29
2.4. CONCLUSÕES.....	30
III. PERSPECTIVAS FUTURAS:.....	31
IV. CONCLUSÕES.....	32
V. FECHO DO RELATÓRIO	33
ANEXOS	35
Anexo 1 – Programação 2º Trimestre 2014	35
Anexo 2 – Evolução de Públicos 2º Trimestre 2014	35
Anexo 3 – Relatório Média 2º Trimestre 2014	35

Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trimestre 2014.....	35
4.1 – Resultado Analítico * Síntese	35
4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo	35
4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado	35
4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo	35
4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo	35
4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos	35
4.6 – Gastos de Produção	35
4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação	35
4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento	35
4.9 – Espetáculos em curso 2º Trimestre 2014	35
4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).....	35
4.11 – Alteração de programação	35
Anexo 5 – IPG’s SNC 2º Trimestre 2014	35
5.1 – Balanço Comparativo.....	35
5.2 – Demonstração dos resultados por natureza	35
5.3 – Demonstração dos resultados por funções	35
5.4 – Fluxos de caixa	35

PRINCIPAIS INDICADORES

2º Trimestre 2014

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2014	Real 2º Trimestre 2014 Acumulado	Previsão 2º Trimestre 2014 Acumulado	Desvio %	Previsão Anual 2014
Número médio de colaboradores	87+13	86	87+5		87+5
Públicos (*)	40.564	66.992	46.430	44%	64.161
Número de Réctas (**)	224	426	328	30%	458
EBITDA	118.435	281.920	92.975	203%	222.500
Volume de negócios	76.753	198.462	208.950	-5%	320.950
Valor acrescentado bruto ^{cf}	682.040	1.553.746	1.401.532	11%	2.585.885
Meios libertos líquidos	118.435	281.920	92.975	203%	210.000
Investimento (sem imob. em curso)	131.614	374.134	310.000	21%	395.000
Activo líquido	2.753.233	2.479.295	1.921.451	29%	2.117.869
Passivo total	1.711.720	1.318.676	944.645	40%	528.083
Capital próprio	1.041.514	1.160.620	976.806	19%	1.589.786
Fundo de maneo	-385.740	-464.775	-466.219	0%	177.786
VABcf per capita	7.469	18.067	15.234	19%	28.107
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	21	22	15	47%	15
Autonomia Financeira (%)	38%	47%	51%	-8%	75%
Liquidez geral (%)	77%	65%	51%	27%	134%
Solvabilidade (%)	61%	88%	103%	-15%	301%
Endividamento (%)	62%	53%	49%	8%	25%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 2º Trimestre 2014;

(**) As réctas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhora Ministra das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao segundo trimestre de 2014.

I EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o segundo trimestre de 2014 em relação com à programação incluída no Plano de Atividades apresentado e que consta do Anexo 1.

De referir apenas a este respeito, que a execução das atividades decorreu neste trimestre conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2014.

1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Apesar de todas as dificuldades financeiras que o País e consequentemente o seu setor público onde o TNSJ se integra atravessam, continua a ser convicção deste Conselho de Administração que o Plano de Atividades proposto contribui e contribuirá para a concretização da Missão de serviço público de acordo com o consignado no Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de Abril, no pressuposto das fortes restrições de carácter orçamental obviamente tidas em conta, conforme melhor se explanou em sede de Plano de Atividades 2014.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da **Missão** de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.

Cumprido referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ sofreu em 2014 uma **nova redução no valor da IC de 95.606€** comparativamente ao ano de 2013 para os atuais 3.728.623€, o que se revela insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar. A esta redução já consumada, acresce ainda a **cativação de 15% dos montantes relativos à rubrica de FSE**, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2014 e, consequentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente

que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. Por essa razão, o TNSJ expôs já à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável garantir a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.

Será pois importante reiterar que o esforço exigido na manutenção e programação das três casas que constituem o universo TNSJ é, cada vez mais difícil com a dotação orçamental atribuída anualmente pelo Estado e que não se coaduna com os objetivos estipulados pelo TNSJ, e partilhados pela Tutela, de aumentar o impacto da ação do Teatro Nacional, nomeadamente através de um aumento sustentado de públicos. Contudo, a consciência dos fortes condicionalismos que afetam atualmente o País e obrigam em particular a um esforço acrescido por parte do Setor Público, continuam a fazer com que não desistamos dos objetivos propostos e tenhamos até agora conseguido encontrar formas de assegurar o cumprimento da nossa missão apesar da escassez orçamental referida.

Continuamos porém cientes e convictos de que poderíamos ainda fazer mais, potenciando com rigor e excelência a ação dos últimos anos, caso venham a existir condições para alcançar uma atualização da dotação orçamental que permita desenvolver uma programação capaz de preencher as salas ao dispor com uma programação criteriosa e de excelência bem como ações de captação e formação de público mais abrangentes.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 Execução do Plano de Programação:

A Programação relativa ao segundo Trimestre de 2014 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo através, sobretudo, da realização de digressões de espetáculos, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No Anexo 1 está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar o regresso do TNSJ ao universo pessoano, numa jornada conjugada com o futurismo de Almada Negreiros, precisamente no momento em que se assinala o centenário do dia triunfal de Fernando Pessoa e se aproximam as celebrações dos 100 anos da Revista Orpheu. No palco do [Teatro São João](#), o poema *Ode Marítima* de Álvaro de Campos, interpretado pelo ator Diogo Infante e pelo músico João Gil, numa partitura cénica orquestrada pela encenadora Natália Luiza, levou-nos numa viagem ancorada no imaginário marítimo português, sustentando nessa metáfora de fluxo e refluxo do movimento do mar a contradição violenta de um homem que tenta unir diferentes sensações de identidade, transformando-se no cais e no destino, revelando a sua pluralidade de sentidos e tornando corpórea a viagem. Enquanto isso, no [Teatro Municipal Joaquim Benite](#), em Almada, a peça encenada por Ricardo Pais e urdida por António M Feijó, *Turismo Infinito*, reunindo o comité sensacionalista formado por Bernardo Soares,

Álvaro de Campos e Fernando Pessoa, a que junta o bucólico Alberto Caeiro e Ofélia Queirós, a mulher com quem Pessoa teve o único envolvimento amoroso conhecido, criava lastro para um feliz reencontro com a moderníssima linguagem futurista de Almada Negreiros, tendo por base “Saltimbancos”, texto único da nossa literatura, obsessivamente físico e sexual – risco a que Pessoa se escusou, mas que Almada viveu apaixonadamente. Numa encenação lúdica de Ricardo Pais, que sublinha o melodrama da pobreza nacional através da vertigem e aceleração que reproduzem os movimentos dos Momentum Crew, grupo de b-boys internacionalmente premiado, a que se juntaram o percussionista Rui Silva e o ator Pedro Almendra, *Al Mada Nada* congrega dança, literatura e música, num ritual de lutas sem inimigo, ao mesmo tempo que faz do palco um lugar de recolhimento.

No **Teatro São João**, Fernando Pessoa deu lugar ao poeta e dramaturgo espanhol Rafael Alberti, cultor de um teatro de urgência, de que recordámos *Noite de Guerra no Museu do Prado*, peça escrita para prestar tributo aos milicianos republicanos que lutaram pela defesa da cidade de Madrid, bombardeada em 1936 pelas tropas franquistas. Representada pela primeira vez em Portugal, em 1974, numa histórica encenação de Mário Barradas, que então homenageava todos aqueles que combateram a ditadura salazarista, a peça regressou agora a cena com o propósito de assinalar os 40 anos da Revolução dos Cravos. José Peixoto, um dos atores que integravam o elenco original da sua primeira apresentação no nosso país, assumiu agora a encenação deste violento manifesto antifascista, reativado nos dias de hoje para esconjurar os fantasmas de um temido regresso a “tempos sombrios”.

Ainda no palco do “São João”, o teatro perturbador e afirmativo voltou a ganhar espaço no final do trimestre em análise, com Harold Pinter, um mestre da ambivalência das palavras e dos silêncios, encenado por Jorge Silva Melo. *O Regresso a Casa*, um texto denso e lacónico, tocado pelo humor e pela crueldade, sempre à beira do abismo, que nos introduz numa habitação modesta de um bairro do Norte de Londres, colocando em confronto seis personagens em duelos verbais, esgrimindo metáforas de predação sexual, numa implacável imersão nas desarmonias conjugais, na vulnerabilidade masculina e nas intimidades cruéis da vida familiar – foi a peça escolhida para marcar mais uma partilha de criação do TNSJ com o coletivo Artistas Unidos, a que se associou também o “Nacional” de Lisboa.

Antes desta incursão pelo universo do Prémio Nobel da literatura de 2005, o TNSJ voltou ao Dançem!, uma iniciativa que, desde 1996, vem fazendo sistematicamente um retrato da dança contemporânea, juntando este ano, em dois dos seus palcos, coreografias de Paulo Ribeiro, Tânia Carvalho, Olga Roriz e Né Barros. No Teatro São João, *Em Sem Um Tu Não Pode Haver Um Eu*, Paulo Ribeiro começa por questionar a possibilidade de dançar Ingmar Bergman e acaba por se dançar a si próprio. A partir deste jogo de espelhos, o coreógrafo e bailarino constrói uma dramaturgia de movimentos lentos e nervosos, que vai fazendo o seu caminho entre a convulsão e o apaziguamento. Um teatro íntimo que se revela, ao som de “Insensatez”, a mais melancólica e impiedosa das canções de amor.

Ainda no Teatro São João, a bailarina Leonor Keil voltou a partilhar a sua solidão em palco, agora na companhia de duas coreógrafas que admira mas com quem nunca tinha trabalhado. Um salto no desconhecido que começa com *Como é Que Eu Vou Fazer Isto?*, uma pergunta que alegoriza a condição do intérprete perante um desafio artístico e que nasceu da inquietação que a sua dança desperta na coreógrafa Tânia Carvalho. Já *Bits & Pieces* encena o inesperado reencontro de duas mulheres há muito separadas pelo fio que as une: a dança. A bailarina Leonor Keil mergulha nas suas memórias, a coreógrafa Olga Roriz traça-lhe o percurso da sua viagem, e,

armadilhadas de tudo o que viveram e “despidas do saber uma da outra”, vão descobrir que afinal nunca se separaram.

Também no palco do “São João”, Clara Andermatt retomou as músicas e as danças tradicionais que sobrevivem nos bailes populares e no folclore, como memória de uma ligação ritualizada nos ciclos da natureza e do trabalho da vida comunitária, traçando-lhes um plano de luminosa convivência com o vocabulário da dança contemporânea, submetendo valsas mandadas, fandangos ou corridinhos a deslocamentos inesperados dos seus sentidos originais, trabalhando-os até ao limite do reconhecível em *Fica No Singelo*. Neste espetáculo a composição coreográfica revela-nos, desde o início, uma dança que se alimenta do prazer imenso da relação lúdica com o outro, da catarse coletiva, traçando as linhas gerais da identidade de um povo que se manifesta nos seus modos de dançar.

No **Teatro Carlos Alberto (TeCA)**, o trimestre em análise encerrou com *Landing*, de Né Barros, espetáculo que se estrutura coreograficamente num diálogo com a música de Alexandre Soares e com uma sequência de quinhentas imagens que Gabriela Vaz-Pinheiro pesquisou a partir de palavras dos poemas “A War Song to Englishmen” e “A Divine Image” de William Blake. O corpo nesta coreografia não é um elemento na paisagem, mas é ele próprio uma paisagem de imagens em confronto, um combate corpo a corpo entre o céu e o inferno, a guerra e a paz, o prazer e a dor, a compaixão e a barbárie. Entre quedas sucessivas, de que se erguem sem parar, os bailarinos procuram construir, uma memória, uma história, um lugar. Talvez um lugar a que podemos dar o nome de Liberdade.

Esta coreografia de Né Barros, assim como os restantes projetos que compunham o Ciclo Dancem!, integrou a programação do 37º. FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, que se estendeu pelos diversos espaços do TNSJ. No TeCA, e no âmbito daquele certame, apresentou-se *De Bestias, Criaturas y Perras*, do dramaturgo mexicano Luis Enrique Gutiérrez Ortiz Monasterio (LEGOM), numa produção franco-mexicana que nos confronta com uma grotesca história de amor entre um homem-besta e uma mulher-cadela que, privados de tudo, transformam a sua cama num ringue de boxe.

Entretanto, a abrir o trimestre, o TeCA havia sido palco da estreia em território nacional de um dos mais provocantes textos de um dos nomes nucleares do teatro francês das últimas décadas, Valère Novarina, que se descreve como membro de uma “seita carnavalesca de antropoclastas”, classificação que sugere o lugar singular deste dramaturgo em cujo teatro o *verbo* se faz carne. Referimo-nos ao relacionamento estreito que o teatro de Novarina estabelece com a teologia, mas também à “logo-dinâmica” que cada peça sua põe em marcha, triturando a gramática e vivendo dessa matéria, fecunda e inesgotável, que é a palavra. Em *A Cena*, que transpusemos para cena em coprodução com o coletivo Público Privado, Novarina prossegue o diálogo íntimo do cómico e do teológico, explorando as implicações da Queda e do abandono do paraíso numa espécie de guinhol metafísico.

A completar os destaques da atividade desenvolvida no TeCA, referira-se a apresentação da peça do dramaturgo francês Rémi De Vos, *Ocidente*, que disseca até ao osso o drama de um casal em decomposição. Concentrando-se na célula matricial da nossa sociedade – o casal, a família –, e tomando-a como um microcosmos daquilo que nos habituámos a designar por “Ocidente”, este texto de 2005 evoca pequenas misérias humanas, devaneios do quotidiano, esperanças perdidas. O coreógrafo Victor Hugo Pontes, de quem há um ano estreámos “Zoo” – espetáculo de dança que fazia do teatro um jardim zoológico –, encenou aqui uma batalha de vida e morte entre dois seres perdidos e entrincheirados, que revelam uma necessidade absoluta, quase animal, de trincar sobre o outro.

No **Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV)**, o trimestre em análise começou a ganhar forma com a receção de um dos 6 espetáculos inscritos no I Festival Internacional In Spiritum – Música e Contemplação na Cidade do Porto, um evento que surge para densificar a oferta cultural da cidade, propondo a fruição de um conjunto de edifícios históricos através da linguagem inefável e universal da música. No Claustro do MSBV, a pianista argentina Mirta Herrera levou-nos, através do seu concerto *El Sur: Tangos, Añoranza, Soledad*, numa arrepiante viagem pelas inesquecíveis obras de compositores latino-americanos dos séculos XIX e XX, como Valsa da Dor de Heitor Villa-Lobos, Tres Danzas Argentinas de Alberto Ginastera ou Milonga del Ángel de Astor Piazzola.

Foi de outra viagem que se falou de seguida no MSBV, com a estreia absoluta do espetáculo *Peregrinação*, uma criação do ator e performer especializado em teatro de objetos e multimédia Marcelo Lafontana, a partir da obra homónima de Fernão Mendes Pinto. Num palco transformado em estúdio de cinema, cenários e personagens desenhados e recortados em cartão são manipulados perante o olhar das câmaras de vídeo. As imagens são recolhidas por um sistema informático que promove o seu tratamento, montagem, mistura, sonorização e inserção de efeitos especiais, tudo em tempo real. O resultado final é projetado numa tela, janela tecnológica que se abre aos sortilégios de uma viagem que se faz viajando, com a imaginação à solta... recordando Fernão Mendes Pinto.

Foi outra a personagem histórica que o mesmo Marcelo Lafontana nos recordou passados alguns dias, neste mesmo espaço. No âmbito da programação do 37.º FITEI, *Prometeu* foi arrancado História da mitologia grega para mais uma performance multimédia deste criador de formas animadas, desta feita inspirando-se na tradição do teatro de sombras indonésio ao apresentar as suas personagens em silhuetas articuladas e manipuladas sobre uma mesa translúcida e retro-iluminada. Nesta articulação de múltiplas linguagens em palco, a música, o teatro e a expressão audiovisual, fundem-se e geram uma só linguagem performativa, experiência que foi objeto de uma oficina com os próprios (jovens) espectadores.

Ainda no âmbito da edição deste ano do FITEI, o Claustro do MSVB recebeu uma das mais recentes produções da companhia Nao d' Amores, dirigida pela encenadora Ana Zamora: *Penal de Ocaña*, título do diário que María Josefa Canellada escreveu no ano fatídico de 1936, quando a sua história pessoal foi transtornada pelas circunvoluções da História. A Guerra Civil de Espanha fez da estudante de Filosofia e Letras uma enfermeira que se dedicou às inúmeras vítimas do conflito, trabalhando num hospital da esquerda republicana, em Madrid, e depois na antiga prisão de Ocaña (província de Toledo), experiência que redundou na descoberta de uma personalidade de pasmosa audácia.

Também inscrita na programação daquele certame internacional de teatro de expressão ibérica, a tragédia *Édipo* de Sófocles apresentou-se no MSBV altamente reinventada de forma descomplexada pelos atores da Companhia do Chapitô e pelo encenador John Mowat, num espaço totalmente despojado de elementos cénicos. Despertando o lado cómico da tragédia, numa interessante sucessão de imagens facilitadoras da reconstrução do mito grego, o espetáculo representa a atabalhoada fuga – de gatas, de pé, de bengala, a rastejar, ao colo ou às cavalitas – deste herói tragicómico ao seu terrível destino.

Finda a mostra dos espetáculos do 37.º FITEI, o MSBV foi literalmente invadido durante quatro dias por artistas e criadores (bailarinos, coreógrafos, videastas, performers...) que residem e trabalham na cidade do Porto, com mais uma edição da *Mostra DesNORTE*. Para além da exibição de dezassete projetos “em progresso” envolvendo perto de uma centena de profissionais da dança, houve ainda lugar à realização de três workshops com foco na exploração da relação do

corpo com a voz, entre os quais o “Visiting Artists”, um espaço que procura fomentar a prática da reflexão artística nas artes performativas.

O MSBV foi ainda palco de um programa de concertos e performances, organizado pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto no âmbito da conferência internacional *xCoAx 2014 - Computation, Communication, Aesthetics*, um fórum artístico e académico dedicado às transformações radicais que o desenvolvimento tecnológico tem produzido no domínio artístico e cultural. Ponto de encontro e de discussão multidisciplinar focado nas artes, nos computadores, na computação, na comunicação e no vago fator x que os entreliga, o xCoAx reuniu investigadores, cientistas, artistas, designers e teóricos de diversas partes do globo, num evento único aberto ao público anónimo.

Neste trimestre, o MSBV foi também espaço de apresentação de um exercício de projeto de formação em contexto de trabalho dos alunos do 2º. Ano do Curso de Teatro do Balletatro-Escola Profissional, construído a partir do texto “As Maminhas de Tirésias” de Guillaume Apollinaire, que o assessor da direção artística do TNSJ, Nuno M Cardoso, dirigiu e adaptou para formato breve com o título *Tirésias*. Marcado pela controvérsia que gerou aquando da sua estreia em 1917, este drama surrealista francês do século XX, que ao longo dos tempos tem sido objeto de alguma e domesticação, foi agora posto livremente à luz das possibilidades poéticas da surpresa e do riso como projeto pedagógico.

Em simultâneo com a realização das iniciativas acima referidas, o MSBV voltou a congregar, quinzenalmente, nas noites de terça-feira, uma comunidade genuinamente *ecuménica* – gente de vários credos, idades, proveniências, unida pela aventura de ler e descobrir em voz alta textos dramáticos de épocas, autores, línguas e países diversos. Neste trimestre, a iniciativa *Leituras no Mosteiro* desenvolvida no âmbito da atividade do Centro de Documentação do TNSJ promoveu uma espécie de viagem pela dramaturgia portuguesa. Seguindo a ordem do tempo, iniciámos com *Figados de Tigre* (1857) de Francisco Gomes de Amorim, “uma paródia de melodramas” que tem como protagonista um imperador de um país desgraçado (o nosso?); prosseguimos com *Dinis e Isabel* (1919), onde António Patrício encena, numa “pequena tragédia toda íntima”, uma saudade de infinito; visitámos o teatro existencial de Raul Brandão, que nos brinda com *O Doido e a Morte* (1923) e *O Avejão* (1929), obras representativas do seu pessimismo angustiado; e não esquecemos o “talento fogos” de Bernardo Santareno, autor de *António Marinheiro*, *O Édipo de Alfama* (1960), uma das peças que levaram Jorge de Sena a afirmar que estávamos perante uma “revelação estrondosa do nosso fraco panorama”; e a 10 de junho celebrámos o Dia de Portugal na companhia de dramaturgos portugueses contemporâneos, parceria que reativámos na derradeira sessão do período em análise.

Neste segundo trimestre de 2014, o TNSJ estendeu também a sua atividade a outros espaços da cidade do Porto, como foi o caso da realização de uma “leitura comunitária” de textos teatrais cujo tema central são as artes visuais, designada *Sala de Ensaio*, na Sala Multiusos do Museu de Arte Moderna no âmbito da iniciativa Serralves em Festa; ou a reposição no Teatro de Vilarinha da peça *Os Macacos Não Se Medem aos Palmos* de Manuel António Pina, criado em parceria com o Grupo Pé de Vento; ou ainda a ocupação do espaço municipal Palacete Pinto Leite, para falar sobre as possibilidades e impossibilidades do amor num contexto em que tudo o resto parece faltar, com o espetáculo *Até Comprava o Teu Amor (mas não sei em que moeda se faz esta transação)*, uma produção feita de confissões, memórias, efabulações e perguntas.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio,

parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei n.º. 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Direto do Espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 56.011 euros, o que representa uma economia de cerca de 12% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.4 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram aquém do previsto em 53.601 euros, o que representa uma redução de 14% face ao orçamentado.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 128.646 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Cena”, “Adereços” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam no final deste trimestre uma diminuição global de 4.948 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Som”, “Maquinaria” e “Luz”. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “consumíveis”, “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos” e “conservação e reparação”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 88.525 euros, o que significa uma redução de 16% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Som” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão:

Tudo somado, neste 2.º Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 879.066 euros, elevam-se a 144.536 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 14% do custo efetivo total do trimestre.

2.3. Espetáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 243.211 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento, que era de 76.100 euros, resultado esse influenciado sobretudo por se terem antecipado a assunção de compromissos com o projeto *Comédias do Minho* previsto para

o próximo trimestre e por não se ter ainda concretizado o fecho dos espetáculos *O Regresso a Casa* e *Os Negócios do Senhor Júlio César*.

2.4. Digressões:

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 2º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai naturalmente para a digressão a Almada (Teatro Municipal Joaquim Benite) já acima referida dos espetáculos *Al Mada Nada* de Almada Negreiros/Ricardo Pais e *Turismo Infinito* de António M Feijó/Fernando Pessoa/Ricardo Pais, bem como para a apresentação da peça *Ab, Os Dias Felizes* de Samuel Beckett/Nuno Carinhas em Viseu (Teatro Viriato). O destaque vai ainda para a digressão do espetáculo *Ode Marítima* de Álvaro de Campos/Natália Luísa a Sever do Vouga (Centro das Artes do Espetáculo), a Famalicão (Casa das Artes) e a Faro (Teatro Lethes); para apresentação da coreografia *Fica no Singelo* de Clara Andermatt em Évora (Fundação Eugénio Almeida); para a deslocação do espetáculo *À Espera de Godot* de Samuel Beckett/Carlos Pimenta a Vila Real (Teatro de Vila Real); para a apresentação do espetáculo *Sem Um Tu Não Pode Haver Um Eu* em Viseu (Teatro Viriato) e Guimarães (Centro Cultural de Vila Flor); para a apresentação das coreografias *Como é Que Vou Fazer Isto?* de Tânia Carvalho e *Bits & Pieces* de Olga Roriz em Guimarães (Centro Cultural Vila Flor); para a digressão do espetáculo *Diz-lhes Que Não Falarei Nem Que Me Matem* de Marta Freitas a Matosinhos (Teatro Constantino Nery) e Almada (Teatro Municipal Joaquim Benite); para a apresentação da coreografia *Salto* de André Mesquita em Guimarães (Centro Cultural Vila Flor); para a digressão do espetáculo *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto/José Coutinhas/Marcelo Lafontana a Vila do Conde (Teatro Municipal) e Guarda (Teatro Municipal); para a deslocação do espetáculo *Noite de Guerra no Museu do Prado* de Rafael Alberti/José Peixoto a Santiago do Cacém (Teatro António Chainho); para a apresentação da peça *Bovary* de Tiago Rodrigues em Lisboa (São Luiz Teatro Municipal); para a deslocação do espetáculo *Os Negócios do Senhor Júlio César* a Lisboa (São Luiz Teatro Municipal); e para a apresentação do espetáculo para a infância *Poema Para Bocas Pequenas* de Margarida Mestre em Viseu (Teatro Viriato).

No que respeita ao mercado internacional, importa sublinhar a apresentação do espetáculo *Jim* de Paulo Ribeiro em Paris, França (Théâtre de la Ville), que arrebatou os exigentes públicos da capital francesa em quatro gloriosas sessões quase esgotadas. Recorde-se que este espetáculo resultou de uma coprodução do Teatro Nacional São João com a Companhia Paulo Ribeiro, o Teatro Viriato e o São Luiz Teatro Municipal.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com agentes e instituições culturais do mercado internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu e nos países de língua portuguesa foi prosseguido neste trimestre com enfoque em Espanha e no Brasil. No caso de Espanha, o TNSJ celebrou em conjunto com o Teatro Nacional D. Maria II um Protocolo de colaboração com a Axencia Galega das Industrias Culturais, envolvendo o Centro Dramático Galego e as escolas superiores de teatro da Galiza, Porto e Lisboa, que tem como objeto a criação e circulação de espetáculos entre as cidades de Lisboa,

Porto e Santiago de Compostela, dirigidos alternadamente por criadores portugueses e galegos e executados por alunos finalistas da Escola Superior de Teatro e Cinema, da Escola Superior de Música Artes e Espetáculo e da Escola Superior de Arte Dramática da Galiza, nas diversas áreas de formação.

No caso do Brasil, estão em fase de conclusão as negociações com presidência da Cidade das Artes do Rio de Janeiro com vista à apresentação do espetáculo *Sombras – A nossa Tristeza é Uma Imensa Alegria* naquela emblemática sala de espetáculos carioca nos dias 4 a 7 de junho de 2015, no âmbito das Comemorações dos 450 Anos da Cidade do Rio de Janeiro promovidas pela respetiva Prefeitura.

No que concerne ao espaço europeu, destaca-se a nossa relação com a União dos Teatros da Europa, de que somos membros desde 2002, que resultou neste trimestre na organização no Porto de um módulo da Academia Informal da UTE constituído por uma Masterclasse dirigido pelo encenador húngaro Viktor Bodó, assente no desenvolvimento da criatividade e jogo teatral, movimento e sentido do ritmo, sensibilidade e capacidade de improvisação, reunindo dezasseis atores, dramaturgos e encenadores de nove países: Roménia, Bulgária, República Checa, Itália, Sérvia, Áustria, Grécia, Alemanha e Portugal.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

Durante o segundo trimestre de 2014 o número total de públicos do TNSJ atingiu os 26.428 espetadores, dos quais **12.243 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **14.185 relativos a digressões** de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no **Anexo 2 - Relatório Públicos 2014_2º Trimestre**.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2013 (sem digressões), registou-se uma diminuição de 28 % (face aos 17.039 do 2º trimestre de 2013). Já considerando os números totais com digressões assistiu-se a um decréscimo de 14% (30.696 vs 19.334). No entanto, face às estimativas para o primeiro semestre o número alcançado ficou **acima do previsto em quase 44%** (66.992 vs 46.430).

A **taxa de ocupação ponderada** dos espetáculos vendáveis situou-se **em 65%**, o que significou uma quebra significativa face ao trimestre anterior (na qual atingiram os 80%) para isso contribuíram as carreiras de diversos espetáculos cuja taxa de ocupação de sala se situou abaixo do previsto, nomeadamente os espetáculos *A Cena* (45%), *Noite de Guerra no Museu do Prado* (19%) e *O Regresso a Casa* (40%). De destacar, no entanto, neste trimestre a taxa de ocupação de sala atingida pelos espetáculos *Ode Marítima* (86%) e *Peregrinação* (98%).

No que diz respeito à repartição de bilhetes vendidos vs bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, a mesma situou-se em 69% e 31%, respetivamente, o que significou uma diminuição face ao trimestre anterior (74% vs 26%).

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 2 - é de salientar ainda o número de visitas de grupos escolares ao edifício do Teatro São João que, durante o 2º trimestre, contabilizou 402 visitantes (o que significou uma melhoria face aos 238 registados no trimestre anterior) e as visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram 157 visitantes.

Relativamente ao previsto, em sede de plano de atividades, para o número total de públicos a atingir em 2014 (64.161), este primeiro semestre permitiu concretizar, e ultrapassar já, o objetivo proposto. Tal justifica-se, em grande parte, pelos números alcançados pelas digressões não previstas inicialmente, e pelo facto de as previsões para 2014 não contemplarem as atividades paralelas que vão sendo acrescentadas à programação ao longo de todo o ano.

4.2 Análise das receitas de bilheteira

As receitas de bilheteira relativas ao período de abril a junho de 2014, totalizaram 81.712 euros. Este valor representa um decréscimo face ao que estava orçamentado para o 2º trimestre (97.400 euros), ficando 15.688 euros abaixo do previsto. A justificação para não ter sido atingida a receita prevista centra-se, fundamentalmente, com as audiências e receitas obtidas em alguns espetáculos apresentados no período, nomeadamente *Noite de Guerra no Museu do Prado*, em cena no Teatro Nacional São João entre 25 de abril e 18 de maio, cuja receita ficou inferior ao previsto em 13.229,60 euros, *Ocidente*, em cena de 9 a 18 de maio, no Teatro Carlos Alberto, com um desvio de 5.031 euros, e *A Cena*, apresentado entre 10 a 19 de abril no Teatro Carlos Alberto, com um desvio de 2.188 euros; e pelo facto não ter sido realizado, neste trimestre, um dos espetáculos inicialmente previsto *Era uma vez... Uma História Bizarra* (com receita estimada de 3.500 euros). Parte deste desvio negativo foi compensado pela receita da iniciativa *Festival Internacional In Spiritum*, não previsto inicialmente, e que teve uma receita de 5.298 euros.

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV registaram, neste período, um valor ligeiramente superior ao previsto, ao alcançar 19.680 euros (face aos 19.500 euros estimados). Ainda assim, o valor obtido neste trimestre com as cedências de espaço não permitiu compensar a quebra do primeiro trimestre, sendo no entanto expectável – tendo em conta os contratos de cedência firmados ao momento - que tal venha a acontecer nos próximos trimestres.

As receitas globais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) atingiram, neste 2º trimestre, um total de 121.709 euros, registando uma variação negativa de 19.691 euros face ao orçamentado.

Em termos acumulados, no final deste primeiro semestre, as **receitas de bilheteira encontram-se acima do orçamentado** (144.450 euros) em 6%, atingindo os 152.417 euros. As receitas globais (incluindo receitas de bilheteiras, digressões, *merchandising*, e cedência de espaços) situam-se nos 198.462 euros, 5% abaixo do previsto (influenciadas pelas receitas de cedência de espaços do primeiro trimestre).

4.3. Divulgação

No segundo trimestre de 2014 a divulgação da programação do período teve início com uma sessão de apresentação pública – realizada no dia 27 de Março no salão Nobre do Teatro Nacional São João - e que contou com a presença de alguns criadores, nomeadamente a coreografa Né Barros, João Pedro Vaz, Joana Craveiro e Renata Portas, que apresentaram os seus projetos, e na qual se dignou estar presente S. E. O Secretário de Estado da Cultura.

A estratégia de divulgação utilizada consistiu numa comunicação agregada, utilizando para o efeito anúncios de imprensa, cadernos de programação, telões colocados nas fachadas do TNSJ/TeCA e *newsletters* mensais; e uma comunicação específica por iniciativa, com vista a dar a conhecer ao público as particularidades de cada projeto.

Nesse sentido, de modo a potenciar a notoriedade dos espetáculos e iniciativas específicas foram desenvolvidas campanhas de divulgação para: *Ode Marítima* em cena no Teatro Nacional São João de 3 a 13 de abril; *A Cena*, espetáculo apresentado no Teatro Carlos Alberto, de 10 a 19 de abril; *Noite de Guerra no Museu do Prado*, em cena no Teatro Nacional São João, de 25 de abril a 18 de maio; *Peregrinação*, em cena no Mosteiro de São Bento da Vitória de 10 a 23 de maio; o festival *Dancem! 2014*, que ocupou os diversos espaços do TNSJ entre 30 de maio e 7 de junho e *O Regresso a Casa*, que ocupou o palco do TNSJ de 13 a 29 de junho.

Para cada uma das campanhas acima foi desenvolvida uma imagem própria que foi desdobrada em cartazes, *eflyers*, postais, anúncios de imprensa, entre outros materiais.

Foram realizadas ainda iniciativas especiais de divulgação, nomeadamente a ação promocional sobre o festival *Dancem!2014* que consistiu num *Flashmob* realizado no dia 28 de maio na estação de metro da Trindade, com a colaboração de cerca de 100 bailarinos do Balletatro, que durante cerca de 30 minutos contagiaram os transeuntes da estação, e que teve resultados bastantes satisfatórios em termos de repercussão nos *media*.

No que diz respeito à divulgação utilizando plataformas digitais o sítio institucional www.tnsj.pt foi visitado, neste 2º trimestre de 2014, por 22 294 utilizadores, que geraram 98.525 visualizações, o que, comparativamente com o período homólogo de 2013 representa um decréscimo de 17% (uma vez que no 1º trimestre de 2013 tinham sido registados 119.067 visualizações). De salientar, no entanto, que do total de utilizadores que acederam ao site neste período, 58, 3% são novos visitantes.

Em termos de presença nas redes sociais, a página do TNSJ no **FaceBook** registou **2.290 novas adesões** (mais 414 do que no trimestre anterior), totalizando no final do 2º trimestre **24.477 fãs**, o que significa um **aumento de 10%** face às adesões do 1º trimestre de 2014.

A divulgação através das redes sociais foi potenciada, neste trimestre, pela elaboração de pequenos vídeos promocionais de modo a desenvolver uma comunicação mais dinâmica com todos os contactos aderentes.

4.4. Projetos Educativos

No âmbito dos projetos educativos, no segundo trimestre de 2014, realizaram-se diversas iniciativas, cumprindo assim o propósito estratégico do TNSJ de aproximação do público em geral, e de toda a comunidade escolar em particular, às peças apresentadas nos diversos espaços TNSJ.

Além das visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro São João, que atingiram 402 visitas, foram realizadas as seguintes atividades: *leituras dramatizadas* – propostas de leitura dramatizada de peças de teatro dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, que contou com uma sessão (uma turma) num total de 19 alunos. O texto escolhido no âmbito destas leituras foi *O Colar* de Sophia de Mello Breyner; *oficina Páscoa no Teatro* – realizaram-se duas oficinas para crianças entre os 6 e os 12 anos, de 07 a 11 de Abril, dirigidas a crianças dos 6 aos 9 anos e dos 10 aos 12 anos que tiveram por objetivo estimular a criatividade e a sensibilidade artística dos mais novos. Durante cinco dias, num total de 20 horas cada oficina, orientados por formadores das áreas do teatro e da música, os jovens participantes da Oficina Páscoa no Teatro, tiveram diversas experiências ao nível da escrita, da representação e da percussão, participando por fim num exercício teatral coletivo cujo ponto de partida foram as histórias tradicionais. As oficinas, num total de 20 horas cada, contaram com a orientação de Marta Freitas / Mundo Razoável; *oficina de Técnica Vocal módulo III* - Sob a orientação de João Henriques, responsável pela preparação vocal e elocução das produções próprias do TNSJ, propôs-se a continuação do trabalho sobre a respiração na sua articulação com o ato de dizer realizado nos módulos I e II, com a duração de 12 horas entre 30 Abril e 8 de Maio; *oficina de Técnica Vocal* - Oficina de Técnica Vocal e elocução a partir de textos de Fernando Pessoa orientada por João Henriques, teve a duração de 12 horas e realizou-se entre 14 e 22 de Maio; *oficina Pé de Dança* Dirigida a todos a partir dos 14 anos, a oficina Pé de Dança, visou proporcionar uma experiência de descoberta de diversas linguagens coreográficas. A partir de propostas de improvisação, os participantes desenharam, ao longo de um fim-de-semana intensivo, uma partitura coreográfica orquestrada pelo coreógrafo Victor Hugo Pontes. Teve a duração de 12 horas e decorreu nos dias 21 e 22 de Junho.

Ainda durante este 2º trimestre foi celebrado o protocolo entre o TNSJ e a Fundação Calouste Gulbenkian e a Oficina, através do qual o TNSJ participa como parceiro na 3ª edição do projeto 10 x 10 que promove a colaboração entre artistas e professores do ensino secundário, com o objetivo de desenvolver estratégias de aprendizagem eficazes na captação de atenção, motivação e envolvimento dos alunos em sala de aula. O projeto terá início em julho, altura em que professores e artistas participarão numa residência artística, e terá continuidade nos meses seguintes com o envolvimento de artistas/professores/alunos a trabalharem a partir de matérias curriculares com vista à apresentação de aulas públicas (a realizar em janeiro/fevereiro de 2015) de modo a partilhar experiências e os resultados do processo de trabalho.

4.5. Notoriedade TNSJ nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, neste segundo trimestre de 2014 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, **1.112 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **2.894.828 euros**, como pode ser constatado no **Anexo 3 – Relatório Media 2º Trimestre 2014**.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte repartição: **7% em TV, 49% em Imprensa, 3% em rádio e 41% em Internet**, tendo-se registado uma ligeira diminuição da presença do meio TV face ao trimestre anterior (7% vs 9% do 1º trimestre) em detrimento do meio imprensa (49% face aos 45% anteriores).

Comparativamente ao período homólogo de 2013, assistimos a um ligeiro decréscimo no número de referências (-1%), apesar de terem sido comunicadas um maior número de iniciativas (29 vs 15). Estes resultados poderão estar relacionados com o facto de grande parte das iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ, terem já estreado noutras locais, tendo, na altura, tido a respetiva cobertura mediática.

Em termos de *Automatic Advertising Value*, neste período, foi alcançado o montante de **2.894.828 euros**, o que se traduziu num **incremento de 5%** face ao período homólogo.

Durante este 2º trimestre de 2014 o TNSJ continuou a contar com a colaboração da agência de comunicação Central de Informação, inicialmente contratada para compensar a ausência (por motivo de licença de maternidade) da assessora de imprensa do TNSJ mas cujo contrato de prestação de serviços foi decidido prorrogar até ao final do mês de novembro do ano em curso, de modo a poder analisar as possibilidades de maximizar a capacidade de divulgação e promoção de atividade do TNSJ.

4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste 2º trimestre de 2014, **200.210 euros**, abaixo

do orçamentado em 23.270 euros (-11%) para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trim. 2014, mapa 4.7).

Relativamente aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** nos espetáculos fechados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 2º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos **95.160 euros**, ligeiramente **abaixo do valor orçamentado** para o período (97.570 euros).

5. EDIÇÕES

Nos meses de abril, maio e junho de 2014, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **PROGRAMAS DE SALA** dos ciclos *Dancem! 2014* e *Comédias do Minho 10 Anos*, e dos espetáculos *A Cena*, *Noite de Guerra no Museu do Prado* e *Peregrinação*; os **DESDOBRÁVEIS** de *Mostra desNORTE/preview MAP/P* e *O FITEI* no TNSJ; as **FOLHAS DE SALA** dos espetáculos *Ode Marítima*, *Ocidente*, *Tirésias*, *Esta Noite Improvisa-se* e *O Jogo do Amor e do Acaso*; e dos concertos *xCoAx* e da exposição *Actor's Panopticon*. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **MATERIAIS PROMOCIONAIS** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como o espetáculo *O Regresso a Casa*, a conversa *MAPA_Cidade*, a apresentação do disco *Porta-Voz*, as *Leituras no Mosteiro* e os *Projetos Educativos* previstos para o trimestre em causa. Foram ainda concluídas as edições dos **LIVROS** *Ah, os dias felizes + Não Eu*, de Samuel Beckett, com tradução de Alexandra Moreira da Silva e Paulo Eduardo Carvalho, e *Como Queiram*, de William Shakespeare, com tradução de Daniel Jonas, volumes que integram a Coleção Teatro Nacional São João/Húmus.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

Como tem sido referido, a obtenção de financiamento comunitário do QREN em Setembro de 2012, no âmbito da candidatura da Câmara Municipal do Porto para a requalificação do espaço público, que o TNSJ passou a integrar como Entidade Parceira da CMP, permitiu que no primeiro trimestre de 2013 se tenha adjudicado a empreitada de restauro do edifício do TNSJ.

Durante o segundo trimestre de 2014, deu-se seguimento aos trabalhos desta empreitada, que em termos de contrato tem o valor global de 667.800€ (já com os 6% de Iva incluídos), o qual será comparticipada pelo QREN em 85%, a que acresce o valor de 163.580 € (já com os 6% de Iva incluídos) referente ao adicional celebrado no último trimestre de 2013, o qual, como já se

mencionou, não é considerado elegível para efeitos de participação comunitária mas correspondeu à necessidade de prorrogação de prazo para execução dos trabalhos em virtude da descoberta de uma série de dados imprevistos (característicos de obras de restauro complexas como esta é).

No que diz respeito aos custos da fiscalização desta empreitada, o contrato de prestação de serviços tem o valor inicial de 18.081€ (já com os 23% de Iva incluídos), a que acresce o valor de 21.095€ (já com os 23% de Iva incluídos) relativos ao tempo acrescido de obra decorrente do adicional celebrado, os quais serão comparticipados pelo QREN em 85%.

Neste 2º trimestre foi registado nos investimentos acumulados o montante de 348.845€ relacionados com esta empreitada e a respetiva fiscalização, cuja conclusão se regista nos finais do mês de Junho.

Há contudo que referir quanto a esta empreitada que, no final de 2013 e início deste ano, se constatou (segundo a equipa da DRCN que gere a Obra) que se revelava essencial assumir a inclusão de duas novas componentes anteriormente não previstas. Trata-se pois:

a) **Novos suportes promocionais para o TNSJ poder promover a atividade** que desenvolve e que substituirão os usuais telões que cobriam anteriormente a fachada principal do edifício e que naturalmente, não poderão futuramente usar-se tapando a fachada restaurada.

Por motivos que se prendem com os direitos autorais do Arquiteto que projetou a praça onde tais suportes devem inserir-se, foi pedido ao Gabinete do Arq. Adalberto Dias proposta para estes elementos e o orçamento apresentado para a construção de um suporte promocional na Praça da Batalha, é de 20.160 €;

b) **Projeto de iluminação exterior do edifício**, já que a iluminação existente anteriormente estava presa à fachada, o que agora se revela nefasto para o seu estado de conservação, pelo que é indispensável adjudicar um projeto de iluminação completo que valorize toda a beleza e dignidade deste Monumento Nacional agora restaurado e que, por outro lado, assegure alguma segurança acrescida ao edifício no período noturno.

Foram levadas a cabo negociações com a Câmara Municipal do Porto, que se disponibilizou para assumir os custos de fornecimento de energia da iluminação do edifício. Porém, o projeto em questão terá um custo de 69.986 € e o TNSJ esteve em negociações com potencial Mecenas para este efeito, tendo contudo obtido resposta negativa em abril.

Obtivemos já no decorrer do mês de julho resposta positiva ao pedido de reformulação de candidatura apresentado pela Câmara Municipal do Porto, o qual vem pois dar cobertura à nossa solicitação de participação do financiamento comunitário também nos valores de investimento envolvidos nestas duas novas componentes.

Assim sendo, para o valor global do investimento de 90.145€ correspondente ao custo destas duas novas componentes, o TNSJ obterá reembolso do QREN de 85%, o que corresponde a 76.624€, tendo assim o TNSJ que suportar no final o valor de 13.521€.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No segundo trimestre, os valores acumulados relativos a aquisições de bens do ativo imobilizado corpóreo ascendem a 25.288€, o que é justificado pela aquisição de equipamento técnico e informático.

Cumpramos reiterar que, para além do montante destinado à empreitada mencionada, o Plano de Investimento do TNSJ inclui em 2014 despesas no valor de 115 m €, o que corresponde ao mínimo indispensável que temos que garantir. Isto porque as amortizações de 2014 estão orçadas em 210.000 euros, sendo que o investimento planeado é de substituição apenas, e está 95.000 euros abaixo desse montante. Trata-se de equipamento e ou material técnico cuja manutenção/substituição é essencial sob pena de se tornarem obsoletos e inúteis, do financiamento de licenças informáticas obrigatórias por lei e ainda das obras de obras de reparação e danos causados por inundação do Teca.

O valor global de investimento acumulado neste trimestre é de 374.134€, ou seja 64m€ acima do orçamentado, desvio fundamentalmente justificado pelos trabalhos a mais na Obra de Restauro do edifício do TNSJ.

7. RECURSOS HUMANOS

Cumpramos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2014 à semelhança do que ocorre desde 2011.

E ainda, de acordo com as instruções estabelecidas no OE 2014, foram efetuadas as reduções salariais para os vencimentos superiores a 675€ até ao final do mês de maio, tendo-se retomado o pagamento dos valores de salário base, sem qualquer redução, no mês de junho, de acordo com a deliberação do Tribunal Constitucional.

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Para tal, necessitamos de autorização superior, nos termos da Lei de OE para 2014.

Nesse sentido, foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de todos os artistas que o TNSJ carece de contratar ao longo de 2014 para levar a cabo a programação comprometida, bem como pedido para contratação de um técnico de palco para substituir um outro técnico que rescindiu o contrato que mantinha com o TNSJ por sua própria iniciativa. Em resposta a tal pedido, foi-nos concedida a referida autorização, através de Despachos favoráveis de Sua Excelência O Secretário de Estado da Cultura, Sua Excelência O Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento e Sua Excelência A Secretária de Estado do Tesouro (n.º 591/14-SET).

O processo de recrutamento, seleção e admissão de pessoal necessário ao preenchimento do lugar de técnico de direção de cena foi pois iniciado em 15.04.14 tendo terminado no final do mês de junho, tendo sido celebrado contrato de trabalho com nova trabalhadora que exercerá estas funções a partir do próximo dia 1 de setembro..

7.2. Custos com o pessoal

No segundo trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.272.375€, menos 30m€ que o valor orçamentado para o final deste semestre em sede de Plano de Atividades. Este decréscimo é justificado pela alteração da programação que levou ao adiamento da celebração de alguns contratos a termo certo com atores, previsivelmente para agosto, com o arranque da nova temporada.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de ações de formação, que se enumeram:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2º Trimestre 2014			
Data	Trabalhadores	Tema	Entidade
1º Semestre 2014	Pedro Sobrado	Mestrado em Estudos de Teatro	Universidade do Porto Faculdade de Letras
17de abril a 3 de Maio	Domingos Costa / Fernando Neves	Contabilidade Orçamental e lei dos compromissos na Administração Pública	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas
14, 16 e 20 de maio	50 Funcionários do TNSJ	Formação de práticas de organização e instruções técnicas de manipulação dos meios de primeira intervenção em incêndios	Exactusensu - Consultores Associados, Lda

7.4. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste segundo trimestre de 2014 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e produção artística. A saber:

Formação em Comunicação Cultural

Nos dias 26 e 27 de maio, a funcionária Patrícia Carneiro (Promoção) participou no curso de Comunicação Cultural – Contributos para a Sustentabilidade, realizado no Centro Português de Fotografia ministrado pela formadora Maria Vlachou. Neste curso de formação foram exploradas as várias ferramentas que a área de comunicação oferece, no sentido da elaboração de estratégias bem pensadas, viáveis e eficazes, adaptadas à realidade de cada instituição, que permitem prestar um serviço melhor, com vista ao cumprimento da nossa missão e à construção de um futuro mais sustentável.

Estágio de Relações Públicas

A aluna Rita Abreu Leite, do Curso de Comunicação Empresarial do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, concluiu um estágio de serviço de relações públicas, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, iniciado a 13 de janeiro e com a duração de três meses, sob a orientação da técnica responsável pelo Departamento de Relações Públicas do TNSJ, Luísa Corte-Real.

Estágio de Iluminação de Cena

O técnico de palco José Diogo Rodrigues e Sousa Oliveira iniciou no passado dia 17 de fevereiro um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, nos domínios da iluminação de cena, durante o qual prestará apoio na montagem e iluminação dos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do coordenador do departamento de iluminação Filipe Pinheiro.

Estágio de Arquitetura

A Mestra em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto Maria de Freitas de Sousa Campos prosseguiu o estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, iniciado a 1 de novembro de 2013 e com a duração de 9 meses, durante o qual presta apoio nos desenhos de arquitetura de interior dos edifícios que constituem o “universo TNSJ”, bem como no seu levantamento arquitetónico e no acompanhamento da obra de restauro do Teatro Nacional São João em curso, sob a orientação da responsável pelo Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

Aula de Maquinaria de Cena

No dia 2 de maio, 31 (trinta e um) alunos do 1º. ano do Curso de Luz, Som e Efeitos Cénicos da Escola de Artes - Academia Contemporânea do Espetáculo, participaram numa aula de maquinaria de cena em pleno palco do Teatro Carlos Alberto, ministrada pelo adjunto do diretor de palco do TNSJ, Emanuel Pina.

Ação de Formação de Combate a Sinistros

Nos dias 14, 16 e 20 de maio, 45 (quarenta e cinco) dos nossos funcionários (administrativos e técnicos), que formam a estrutura de emergência do TNSJ, participaram numa ação de formação de práticas de organização e procedimentos em caso de sinistros e de técnicas de manipulação de meios de primeira intervenção no combate a incêndios.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

8.1. Processos Internos:

Tal como se nos propusemos, apesar de não se terem registado em 2013 grandes desvios face ao PGRIC implementado, foi finalizado ao longo deste 2º trimestre o processo de melhoramento do Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC). Nesse sentido, realizou-se a 03.07.14 ação de formação geral para todos os trabalhadores da Organização com vista à sensibilização de matérias relacionadas com riscos de corrupção e infrações conexas e conflitos de interesse, dando a conhecer a versão melhorada do novo PGRIC.

8.2. Sistemas de Informação:

No seguimento do plano para 2014, as atividades principais do departamento de sistemas de informação no segundo trimestre de 2014 focaram-se em três vertentes distintas: atualização dos sistemas de telecomunicações, manutenção do funcionamento dos sistemas atuais e desenvolvimento de aplicação de integração da relação com o público.

Deu-se particular atenção ao lançamento do concurso público para aquisição de serviços de comunicações de dados e de voz.

A este nível foi necessário atualizar a arquitetura dos sistemas de comunicações para os tornar simultaneamente mais avançados, mais funcionais e mais económicos, no sentido de cumprir as obrigações de redução das despesas com as telecomunicações.

Além disso, caracterizaram-se as tipologias de comunicação de forma a obter uma avaliação das propostas que represente o melhor possível a utilização verificada nos últimos anos, para que sejam escolhidas as propostas que efetivamente venham a reduzir os custos com as telecomunicações.

Por último, foram estudadas as soluções do mercado de telecomunicações atual para aproveitar avanços a esse nível, como as tarifas fixas para todas as redes fixas e móveis nacionais, que possam ser também benéficas.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividades para o ano de 2014.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 2ºT por comparação com o previsto.

1.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado acumulado no 2º trimestre.

1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.729m€ de Indemnização Compensatória, sendo o valor do 2º trim. de 932m€.

Do ano de 2013 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 440m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso. Deste total, no 2º trim. foi incorporado o valor de 325m€.

2. Espetáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 243m€, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

3. Financiamento dos custos gerais

Desde final de 2009 passou a ser adotada a política afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

1.2.Resultado Analítico

Durante o 2º Trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 119.106€, que não corresponde ao orçamentado em PA14, que por natureza é nulo. Sendo o valor acumulado em termos de resultado líquido do primeiro semestre de 194.358€, tal é justificado pelo facto do total dos gastos de produção internos incorporados não terem sido integralmente imputados aos espetáculos fechados no período em análise; sê-lo-ão contudo ao longo do ano no fecho de cada espetáculo. Também os custos com as aquisições externas sofreram uma redução, o que se deveu às alterações das tipologias dos espetáculos.

1.2.1 Resultado acumulado no 2º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final acumulado deste trimestre, tiveram especial relevo os seguintes factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Menos receitas (global) no valor de 10m€;
- 2) Menos custos diretos do espetáculo no valor de 245m€;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: Imputações das dotações do Estado 145m€;

4) Os Gastos Indiretos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento, uma redução no valor de 20m€;

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1. Contas do Ativo

- **Ativos Fixos não correntes**

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis:

Globalmente verificou-se um incremento de 183m€ na comparação de valores líquidos de ativos fixos. Tal é justificado essencialmente pelo valor previsto no orçamento para o fecho do ano de 2013 ter sido de 1.228m€, quando na realidade foi de 1.339m€, ou seja, registou-se afinal um incremento de valor de ativos fixos de 111m€, ao que acresce o montante referente a parte dos Trabalhos a Mais na empreitada da Fachada do TNSJ. Conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), neste trimestre os investimentos ficaram 64m€ acima do previsto em sede de PA 14.

Amortizações acumuladas:

A redução de 5m€ decorre da não concretização de todos os investimentos previstos, sobretudo a conclusão da obra da fachada do TNSJ que, como se explicou, foi adiada face ao inicialmente previsto, já que a política da empresa é de o seu cálculo ser efetuado numa base duodecimal.

Inventários – Existências

Registam um incremento de 163m€, justificado pelo valor dos espetáculos em curso a 30.06.14 (já fundamentada acima no ponto 2.3).

Depósitos Bancários e Caixa

O aparente excesso de liquidez de 188m€, comparativamente com o orçamentado, decorre do facto de a previsão de fecho de 2013 ter sido de 873m€ e na realidade o ano de 2013 ter sido encerrado com 983m€ de disponibilidades, o que justifica a diferença. Parte do excesso de liquidez resulta também da alteração feita à programação da qual resultou redução de custos neste semestre, com aumento dos espetáculos em curso que serão concretizados, e pagos, no 2º semestre.

2. Contas do Passivo

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

O saldo das contas de Fornecedores conta corrente regista uma redução de 41m€ que está relacionada com as alterações à programação.

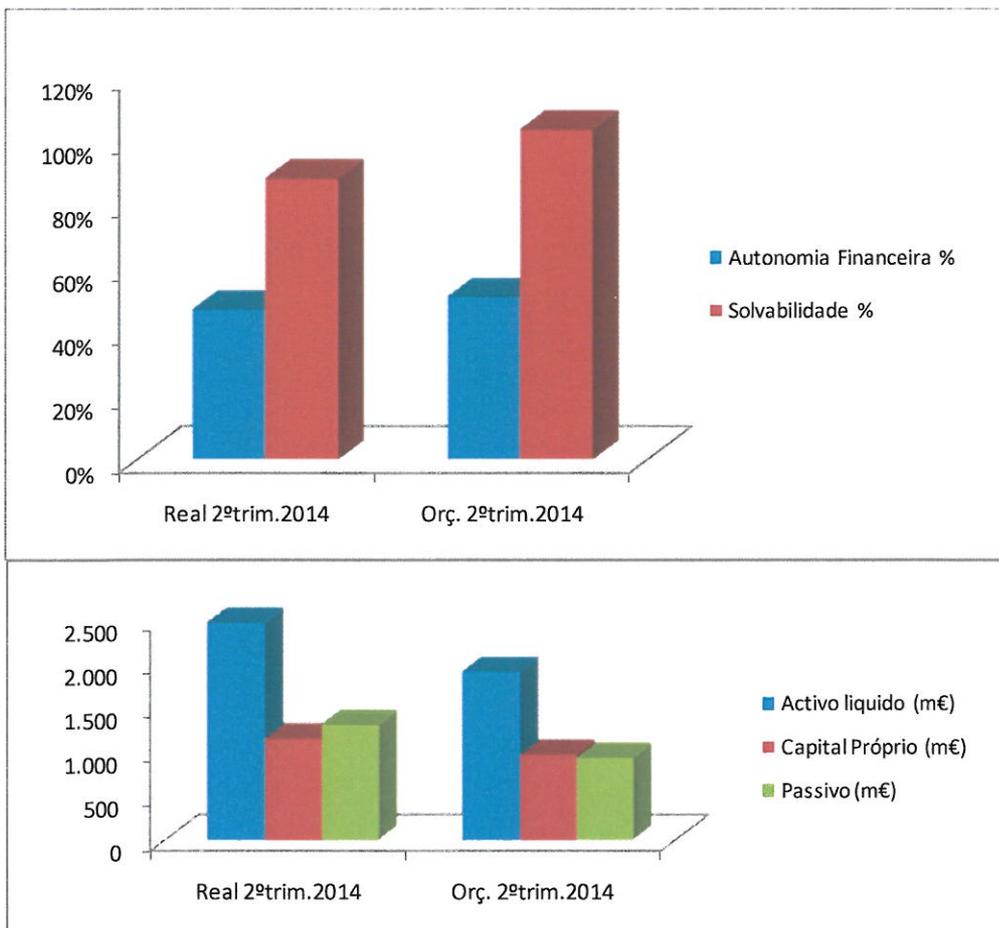
Os Fornecedores de Imobilizado registam uma variação de 117m€, pelo facto de as obras ainda estarem em curso e existirem Trabalhos a Mais.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, realçamos ainda que o **prazo médio de pagamentos foi de 22 dias** (no ano de 2013 foi de 23 dias); previsivelmente neste trimestre seria de 15 tendo em consideração que a obra estaria concluída até final do trimestre e assim o valor pago seria superior.

Diferimentos

O valor em balanço de 665m€ regista um incremento relativamente ao orçamento de 246m€; tal é justificado pelas verbas não orçamentadas relativas a espetáculos em curso e pelo valor de subsídios para a Obra de Recuperação da Fachada, que será transitado para Capitais Próprios.

3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (47%) e a solvabilidade (88%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 8% e 15% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com a não conclusão da obra da recuperação da fachada do TNSJ, facto esse que tem impacto direto no incremento do Passivo em cerca de 529m€. Assim, o Passivo regista um aumento de 40%. O Ativo regista globalmente um incremento de 30%, face ao orçamentado, decorrente dos seguintes fatores: aumento de 183m€ dos Ativos Fixos, aumento das Disponibilidades de 188m€, e o aumento do nível de espetáculos em curso 162m€, em resultado da celebração de contratos para espetáculos futuros que ficaram concluídos ainda neste trimestre.

O valor do Capital Próprio regista um incremento, pontual e transitório, pelo resultado positivo de 194m€, mas mantém-se abaixo do nível de investimento, o que na atual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo ao longo dos anos. Sem outras medidas específicas de reforço do capital, a própria conclusão da obra de recuperação da fachada do TNSJ – financiada pelo QREN em 85% - contribuirá para o equilíbrio no nível de financiamento dos investimentos, através do registo dos subsídios associados, que se mantém em Diferimentos enquanto a obra estiver registada no Ativo em Curso.

Fundo de Maneio, negativo em 465m€, o que decorre da atual estrutura de capitais, influenciada pela não conclusão da obra da fachada do TNSJ financiada em 85% pelo QREN, não estando ainda esses subsídios a equipamentos registados no capital próprio.

As disponibilidades refletem o acréscimo de liquidez resultante de saldos iniciais, não orçamentados de cerca de 110m€, no entanto estes deverão assegurar a continuidade de pagamentos necessários até à conclusão da obra da fachada do TNSJ. Os pagamentos a efetuar relativos a esta empreitada originarão necessidades de Tesouraria permanentes, até se concretizarem a totalidade dos reembolsos do QREN, que só ocorrem em regime de reembolso.

A análise dos indicadores de tesouraria, sendo inferiores a 1, que é a situação em apreço, permite que se constatem grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão pôr em causa a continuidade da operação da empresa.

2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor ascendeu a 436m€, valor que comparativamente com o orçamento regista uma redução de 143m€. Os valores acumulados do 1º semestre atingem os 970m€ que comparativamente com o orçamento confirma essa redução de 347m€, o que representa 26% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem poupança definitiva).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados + Honorários (*): redução de 271m€
- Publicidade e Propaganda: redução de 50m€
- Deslocações e Estadias: redução de 19m€
- Transporte de Mercadorias: redução de 16m€

Nota (*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

Rubrica relacionada com gastos relativos ao apoio à empreitada da obra da fachada do TNSJ:

- Eletricidade: aumento de 8m€

2.2.2 - Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 30m€, o que aponta para uma variação de 2% em comparação com o Plano de Atividades, o que decorre, tal como já referido em 7.2 acima, essencialmente de dois fatores, com sinal contrário:

- Redução pelo adiamento da celebração de alguns contratos a termo certo com atores derivado das exigências de programação do respetivo período.
- Incremento de custos de cerca de 12m€ resultante das instruções recebidas para ser retomado em junho o pagamento dos valores de salário base, sem qualquer redução, de acordo com a deliberação do Tribunal Constitucional.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação à redução de horas extra ao mínimo.

2.2.3 - Amortizações e ajustamentos do exercício

Decorrente dos factos relacionados o adiamento da obra da recuperação da fachada do TNSJ, tal como foi já referido ponto 6 - Obras e Equipamentos, ocorreu uma redução do valor desta rubrica na ordem dos 5m€, conforme foi referido acima nas contas do Ativo.

2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	Real 2ºtrim.2014	Orç. 2ºtrim.2014	Desvio %
Ebitda m€	282	93	203%
Ebitda / Custos com o pessoal %	22%	6%	269%
VAB m€	1.554	1.402	11%

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o incremento do Ebitda, deve-se essencialmente ao resultado acumulado do período ter sido positivo de 194m€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva do incremento de receitas e da afetação dos custos a espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é, também, justificado pelo resultado acumulado que foi apurado neste trimestre, que ao contrário do previsto não foi nulo, mas positivo de 194m€, mas que se prevê que venha a ser diluído ao longo do ano.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução trimestral

Rubricas	Real	Real 2014			Orç.2014	Variação	Orç
	2013	1º T	2º T	2ºT (acum.)	2ºT (acum.)	2014 (Real/Orç.)	2014
Recebimentos:							
Recebimentos de clientes	431.267	150.580	97.189	247.769	234.550	13.219	325.950
Indemnizações compensatórias	3.824.229	932.157	932.157	1.864.314	1.864.311	3	3.728.623
Subsídios ao Investimento	253.670	160.840	114.908	275.748	434.000	-158.252	688.000
Empréstimo da IGCP							
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	194.345						
Total de recebimentos	4.703.511	1.243.577	1.144.254	2.387.830	2.532.861	-145.031	4.742.573
Pagamentos:							
Pagamentos a fornecedores	1.991.653	713.523	575.115	1.288.639	1.320.404	-31.765	2.100.744
Pagamentos ao pessoal	2.426.781	563.843	632.754	1.196.597	1.302.557	-105.960	2.351.385
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	20.416		7.416	7.416	12.500	-5.084	12.500
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias							
Imobilizações corpóreas	557.804	200.748	120.485	321.233	406.333	-85.101	493.333
Outros		2.714	2.218	4.932		4.932	
Total de pagamentos	4.996.655	1.480.828	1.337.989	2.818.816	3.041.794	-222.977	4.957.962
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.276.193	983.049	745.798	983.049	872.605	110.444	872.605
Caixa e seus equivalentes no fim do período	983.049	745.798	552.063	552.063	363.673	188.390	657.216
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	832.776	853.885	811.992	836.272	910.598		826.327

O mapa acima regista a situação do 2ºtrim. onde se constata que o nível de pagamentos e recebimentos estiveram abaixo do orçamento. O desvio das disponibilidades é justificado quer pela redução dos custos ao que acresce a diferença positiva face ao previsto de cerca de 110m€ apurada no fecho de contas de 2013.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 22 dias, o que representa um acréscimo de 7 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (só pagamentos operacionais correntes, sem investimentos), que, conforme mapa acima, seriam de 836m€, ao contrário do real que está abaixo em 284m€, acrescentando que tem de ser assegurados os pagamentos relativos à obra de fachada do TNSJ já que o reembolso de parte financiada só ocorre após a concretização dos pagamentos.

2.4. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

- O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.160m€), o qual é insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (1.625 m€), revelando assim, desde logo, um défice de Fundo de Maneio de 465m€. No entanto esta situação de aparente desequilíbrio será revertida ainda em 2014 com a conclusão da obra da fachada do TNSJ e o recebimento do restante financiamento comunitário e a correspondente incorporação em conta dos Capitais Próprios.
- As necessidades de financiamento estiveram equilibradas. O Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 250m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 836m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade, não comprometeram a execução da obra da fachada do TNSJ cujo financiamento, via QREN, ocorre sempre após concretização dos pagamentos.
- A análise dos indicadores de tesouraria, em conjugação com a justificação da obra estar em curso permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, pontualmente, salvaguardada.
- No entanto, ao serem inferiores a 1, os rácios de liquidez evidenciam uma situação de insuficiência de meios líquidos. Nem a liquidez reduzida permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes, devido ao nível de compromissos que tem que ser assegurados.
- Em virtude da impossibilidade de incluir em Plano de Atividades uma parte de orçamento para afetar aos custos dos espetáculos em curso que teremos que suportar nos últimos meses do ano (mas cuja estreia ou fecho apenas ocorre já nos primeiros meses do ano seguinte), é nossa estratégia procurar reduzir ao mínimo os gastos com cada um dos projetos orçamentados e incluídos na Programação de 2014 (o que naturalmente só se consegue fazer à medida que os projetos se efetivam e não em sede de orçamentação

prévia, que, naturalmente tem que ser suficiente para suportar todos os gastos possíveis), de modo a libertar algum orçamento que se possa afetar a tais custos. Assim sendo, é essencial que se entenda que esse esforço acrescido que vamos fazendo de contenção dos custos de cada um dos projetos tem uma finalidade determinada e essencial à manutenção da atividade da Casa como contínua e ininterrupta, ou seja, os custos a suportar no final e cada ano com a preparação dos espetáculos cujo fecho apenas ocorre no início do ano seguinte, e designados como “espetáculos em curso”.

- Estamos ainda focados em conseguir libertar algum orçamento para dar cobertura à necessidade imperiosa de suportar os custos inerentes às duas novas componentes da empreitada de restauro do TNSJ que urge adjudicar, porque urgentes e determinantes em termos de imagem e segurança da Casa. Trata-se, como já se referiu supra, dos **novos suportes promocionais para o TNSJ poder promover a atividade** que desenvolve e que substituirão os usuais telões que cobriam anteriormente a fachada principal do edifício e que naturalmente, não poderão futuramente usar-se tapando a fachada restaurada e do **Projeto de iluminação exterior do edifício**, os quais, tendo já obtido resposta positiva da parte da CCRN para que tais custos possam ser comparticipados em 85%, custarão no final do ano ao TNSJ cerca de 13.500 €.

III. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2014, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante da IC recebida nos últimos anos;
- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, reduzindo a produção própria deste teatro Nacional a um mínimo olímpico e de todas as formas indesejável, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até

agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);

- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação excecionais por parte dos nossos trabalhadores;
- Cumpre pois referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ sofreu em 2014 uma **nova redução no valor da IC de 95.606€** comparativamente ao ano de 2013 para os atuais **3.728.623€**, e que, a esta redução já consumada, acresce ainda a **cativação de 15% dos montantes relativos à rubrica de FSE**, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2014 e, conseqüentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. **Por essa razão, o TNSJ expõe à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável obter a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.**

IV. CONCLUSÕES

1. A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de excelência que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;

3. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspectivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento.
4. Tal como explicitado no capítulo anterior – Perspetivas Futuras – cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de, estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão.
5. Cremos que o presente Relatório de atividade do segundo trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2014, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade.

V. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

- Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;**
- Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;**
- Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;**
- Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;**
- Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;**
- A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.**

Porto, 28 de Julho de 2014

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)



Salvador Santos (Vogal)



José Matos Silva (Vogal)



ANEXOS

Anexo 1 – Programação 2º Trimestre 2014

Anexo 2 – Evolução de Públicos 2º Trimestre 2014

Anexo 3 – Relatório Média 2º Trimestre 2014

Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trimestre 2014

4.1 – Resultado Analítico * Síntese

4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo

4.5 – Planejamento Trimestral dos rendimentos

4.6 – Gastos de Produção

4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

4.9 – Espetáculos em curso 2º Trimestre 2014

4.10- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

4.11 – Alteração de programação

Anexo 5 – IPG's SNC 2º Trimestre 2014

5.1 – Balanço Comparativo

5.2 – Demonstração dos resultados por natureza

5.3 – Demonstração dos resultados por funções

5.4 – Fluxos de caixa

RELATÓRIO ABRIL-JUNHO 2014

27 março a 6 abril

Palacete Pinto Leite

ATÉ COMPRAVA O TEU AMOR MAS NÃO SEI EM QUE MOEDA SE FAZ ESTA TROCA

texto e encenação **Joana Craveiro**

coprodução **Teatro do Vestido, TNSJ**

2 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – MODERATO CANTABILE, de **Marguerite Duras**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

3 a 13 abril

Teatro Nacional São João

ODE MARÍTIMA

de **(Fernando Pessoa) Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nú, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

3 a 27 abril

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)

O REGRESSO A CASA

de **Harold Pinter**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, TNDMII, TNSJ**

4 abril

Teatro de Vila Real

À ESPERA DE GODOT

de **Samuel Beckett**

encenação **Carlos Pimenta**

coprodução **Ensemble, São Luiz Teatro Municipal; colaboração TNSJ**

5 abril

Teatro Viriato (Viseu)

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação de **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

5 a 10 abril

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

TURISMO INFINITO

de **António M Feijó** a partir de **Fernando Pessoa**

encenação **Ricardo Pais**

produção **TNSJ**

7 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios
APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PORTAL “PERFORMING ARTS PORTUGAL
organização **Associação Lugares Criativos**; colaboração **TNSJ**

7 a 11 abril

Teatro Nacional São João / Sala Branca
OFICINAS DA PÁSCOA
coordenação **Luísa Corte-Real**
produção **TNSJ**

10 a 13 abril

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)
AL MADA NADA
textos de **Almada Negreiros**
encenação **Ricardo Pais**
coprodução **Companhia de Teatro de Almada, TNSJ**

10 a 19 abril

Teatro Carlos Alberto
LA SCÈNE
de **Valère Novarina**
encenação **Renata Portas**
coprodução **Público Reservado/Virgulinvisível, TNSJ**

12 abril

Teatro Constantino Nery (Matosinhos)
DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEM
texto e encenação **Marta Freitas**
coprodução **Mundo Razoável, TNSJ**

15 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação
LEITURAS NO MOSTEIRO – FÍGADOS DE TIGRE, de **Francisco Gomes Amorim**
coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**
produção **TNSJ**

16 abril

Teatro Nacional São João / Salão Nobre
MAPA_CIDADE
tertúlia no âmbito do espetáculo MAPA, agendado para final de outubro
moderador **Hugo Cruz**;
organização **PELE**; colaboração **TNSJ**

24 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória
I FESTIVAL INTERNACIONAL IN SPIRITUM
Música de Contemplação na Cidade do Porto
concerto de **Mirta Herrera**
realização **Tagus Atlanticus Associação Cultural**, em parceria com o **TNSJ**

25 e 26 abril

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)
DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEM
texto e encenação **Marta Freitas**
coprodução **Mundo Razoável, TNSJ**

25 abril a 18 maio

Teatro Nacional São João
NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO
de **Rafael Alberti**
encenação **José Peixoto**
coprodução **Teatro dos Aloés, TNSJ**

29 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação
LEITURAS NO MOSTEIRO – DINIS E ISABEL, de **António Patrício**
coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**
produção **TNSJ**

6 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação
PORTA-VOZ – disco de Poesia / Lançamento
apresentação **Rui Torres**
performance **Américo Rodrigues**
edição **Bosq-íman:os**
organização **TNSJ**

8 a 18 maio

Teatro Carlos Alberto
OCIDENTE
de **Rémi de Vos**
direção de **Víctor Hugo Pontes**
coprodução **Ao Cabo Teatro, Centro Cultural Vila Flor**

10 maio a 1 junho

Teatro da Vilarinha (Porto)
OS MACACOS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS
de **Manuel António Pina**
encenação **João Luiz**
coprodução **Teatro Pé de Vento, TNSJ**

10 a 23 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal
A PEREGRINAÇÃO – TEATRO DE PAPEL
texto **Júlio Coutinhas** a partir de **Fernão Mendes Pinto**
encenação **Marcelo Lafontana**
coprodução **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

10 maio

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU
coreografia e interpretação de **Paulo Ribeiro**

+

COMO É QUE VOU FAZER ISTO?

coreografia **Tânia Carvalho**

+

BITS & PIECES

coreografia **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

13 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – O DOIDO E A MORTE + O AVEJÃO, de **R. Brandão**
coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

17 maio

Centro das Artes do Espetáculo (Sever de Vouga)

ODE MARÍTIMA

de (**Fernando Pessoa**) **Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nú, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

23 e 24 maio

Casa das Artes de Famalicão

ODE MARÍTIMA

de (**Fernando Pessoa**) **Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nú, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

27 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – ANTÓNIO MARINHEIRO, O ÉDIPO DE ALFAMA,
de **Bernardo Santareno**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

30 maio

Teatro Nacional São João

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU / FITEI

coreografia e interpretação de **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

30 e 31 maio

Teatro Lethes (Faro)

ODE MARÍTIMA

de **(Fernando Pessoa) Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nú, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

31 maio

Museu de Serralves / Sala Multiusos

SALA DE ENSAIO - SERRALVES EM FESTA

leitura dos textos “Arte” de **Yasmina Reza**, “Quando Nós Os Mortos Despertarmos” de

Henrik Ibsen, “Vermelho” de **John Logan**, “Noite de Guerra no Museu do Prado” de

Rafael Alberti, entre outros.

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

31 maio

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

SALTO

de **André Mesquita**

coprodução **Tok’Arte-Plataforma de Criação, Teatro Viriato, TNSJ**

31 maio

Teatro Nacional São João

COMO É QUE VOU FAZER ISTO? / FITEI

coreografia **Tânia Carvalho**

+

BITS & PIECES / FITEI

coreografia **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

1 junho

Teatro Municipal de Vila do Conde

A PEREGRINAÇÃO – TEATRO DE PAPEL

de **Júlio Coutinhas** a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

1 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

PENAL DE OCAÑA / FITEI

de **Maria Joseja Canellada**

encenação **Ana Zamora**

produção **Não D’Amores**

2 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

WORKSHOP DE ENCENADORES / FITEI

organização **FITEI**; colaboração **TNSJ**

2 junho

Teatro Carlos Alberto

DE BESTIAS, CRIATURAS Y PERRAS / FITEI

de **Luis Enrique Gutiérrez Ortíz Monasterio** (LEGOM)

encenação **Giovanni Ortega**

produção **Le Miroir qui Fume e la Bolita Cie**

5 junho

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

ENCONTRO INTERNACIONAL / FITEI

organização **FITEI**

colaboração **TNSJ**

5 e 6 junho

Teatro Carlos Alberto

LANDING / DANCEM NO FITEI

coreografia de **Né Barros**

coprodução **Balletteatro, TNSJ**

8 junho

Teatro António Chainho XV MOSTRA Santo André (Santiago do Cacém)

NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO

de **Rafael Alberti**

encenação **José Peixoto**

coprodução **Teatro dos Aloés, TNSJ**

6 e 7 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

PROMETEU / FITEI

dramaturgia **Júlio Coutinhas**

encenação e interpretação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, Casa da Música, Festival de Curtas Metragens**

6 junho

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – O COLAR de **Sophia Mello Breyner**

direção **Nuno M Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

6 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

WORKSHOP DE NOVOS PÚBLICOS / FITEI

(no âmbito da apresentação do espetáculo “Prometeu”)

organização **FITEI**

colaboração **TNSJ**

6 e 7 junho

Teatro Nacional São João

FICA NO SINGELO / DANCEM NO FITEI

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Companhia Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

7 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

EDIPO / FITEI

de **Sófocles**

encenação **John Mowat**

produção **Companhia do Chapitô**

7, 8 + 13, 14 e 15 junho

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

BOVARY

texto encenação **Tiago Rodrigues**

coprodução **Mundo Perfeito, Festival Alkantara, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

10 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – PEÇAS CURTAS, de **J. Lucas Pires, Jorge Louração**

Figueira, Jorge alinhos, José Maria Vieira Mendes, Luís Mestre, Pedro Eiras

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

11 a 13 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

EXERCÍCIO DE FINALISTAS DO BALLETEATRO

direção **Nuno M. Cardoso**

produção **Balleteatro – Escola de Teatro**

colaboração **TNSJ**

12 a 14 junho

Teatro Viriato (Viseu)

POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS

de **Margarida Mestre**

coprodução **Companhia Caótica, CCVila Flor, Centro de Arte de Ovar, Maria**

Matos TM, Teatro Micaelense, TM Guarda, Teatro Virginia, Teatro Viriato, TNSJ

13 a 29 junho

Teatro Nacional São João

O REGRESSO A CASA

de **Harold Pinter**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, TNDMII, TNSJ**

13 junho

Fundação Eugénio Almeida – Festival de Évora

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Companhia Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

13 e 14 junho

Teatro Viriato (Viseu)

AH, OS DIAS FELIZES

de **Samuel Beckett**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

10 a 14 de junho

Théâtre de la Ville (Paris, França)

JIM

direção **Paulo Ribeiro**

coprodução **Comp. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, São Luiz Teatro Munic, TNSJ**

17, 18, 19, 20 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

Mostra DESNORTE

produção **Produtora de Risco**

colaboração **Fábrica de Movimentos, TNSJ**

16 a 20 junho

Faculdade de Letras

FIGURINUS: O CORPO EM CENA

exposição de fotos **João Tuna**

organização **Faculdade de Letras do Porto**

colaboração **TNSJ**

20 junho

Teatro Municipal da Guarda

A PEREGRINAÇÃO – TEATRO DE PAPEL

de **Júlio Coutinhas** a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

24 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – CENOFOBIA, de **André e. Teodósio** + **ESCUDOS**

HUMANOS, de **Patrícia Portela** + **COROS DOS MAUS ALUNOS**, de **Tiago**

Rodrigues

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

27 a 30 junho

São Luis Teatro Municipal (Lisboa)
OS NEGÓCIOS DO SR. JÚLIO CÉSAR
de **Bertolt Brecht**
encenação **Gonçalo Amorim**
coprodução **TEP, TNSJ**

27, 28 e 29 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios
MASTERCLASS de Viktor Bodó
Academia UTE
organização **União dos Teatros da Europa, TNSJ**

27 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória
CONFERÊNCIA xCoAx
organização **Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**
colaboração **TNSJ**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

▪ Por local

	Abril	Maio	Junho	TOTAL
TNSJ	3616	1188	2652	7456
TeCA	481	692	393	1566
Mosteiro	858	838	1525	3221
Total sem Digressões	4955	2718	4570	12243
Digressões	7456	1723	5006	14185
Total com Digressões	12411	4441	9576	26428

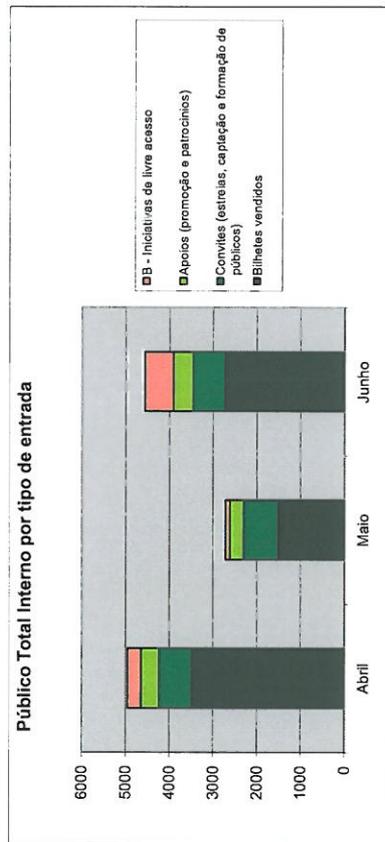
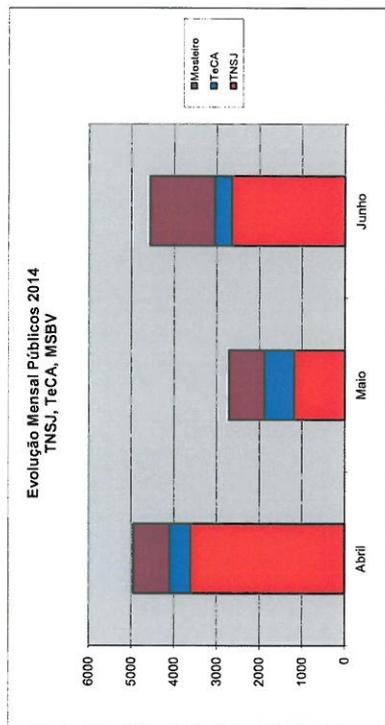
▪ Por tipo de entrada

Público Interno	Abril	Maio	Junho	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	3489	1511	2732	7732	69%
Convites (estrelas, captação e formação de públicos)	755	791	739	2285	20%
Apoios (promoção e patrocinios)	404	313	444	1161	10%
A - Total dos espetáculos vendáveis	4648	2615	3915	11178	100%

B - Iniciais/vas de livre acesso	307	103	655	1065
Total A + B (Sem Digressões)	4955	2718	4570	12243

Público Digressões	Abril	Maio	Junho	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	7456	1723	158	158
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	7456	1723	4848	14027
Total C (Digressões)	7456	1723	5006	14185

Total A + B + C	12411	4441	9576	26428
------------------------	--------------	-------------	-------------	--------------



- Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récias	Lotação	Tx. Ocupação
Até comprava o teu amor ...	308	34	36	378	5	378	100%
A Cena	153	152	138	443	8	992	45%
EL SUR: Tangos, Aforanza Soledad	186	61	29	276	1	300	92%
Ode Marítima	2695	403	150	3248	9	3794	86%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Abril)	104	105	51	260	4	1352	19%
Oficina criativa Ode Marítima	5	0	0	5	1	5	100%
Oficina Páscoa no Teatro	27	0	0	27	2	27	100%
Oficina Técnica Vocal	11	0	0	11	1	11	100%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Maio)	430	57	84	571	14	4732	12%
Occidente	399	198	95	692	8	1152	60%
Peregrinação	300	356	79	735	15	750	98%
DANCEM'14 - Sem um tu não pode haver um Eu	192	85	24	301	1	368	82%
DANCEM'14 - Como é que eu vou fazer	159	94	31	284	1	368	77%
Oficina Criativa Noite de Guerra no Museu do Prado	14	0	0	14	1	14	100%
Oficina Técnica Vocal Fernando Pessoa	14	1	0	15	1	15	100%
DANCEM'14 - Fica no Singelo (Junho)	462	143	54	659	2	802	82%
DANCEM'14 - Landing	171	87	57	315	2	500	63%
O FITEI NO TNSJ - Penal de Ocaña	20	26	32	78	1	170	46%
O FITEI NO TNSJ - De Bestias, Criaturas y Perras	25	28	25	78	1	250	31%
O FITEI NO TNSJ - Prometeu	60	13	20	93	2	100	93%
O FITEI NO TNSJ - Édipo	70	36	39	145	1	150	97%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Tirésias	114	15	26	155	4	200	78%
O Regresso a Casa	1494	306	135	1935	13	4784	40%
Mostra Desnorte - Preview MAP/P	254	23	41	318	4	400	80%
XCOAX 2014	45	60	15	120	1	120	100%
Oficina Pé de Dança	12	1	0	13	1	13	100%
Oficina Criativa O Regresso a Casa	5	1	0	6	1	6	100%
	7729	2285	1161	11175	105	21763	65%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récias	Lotação	Tx. Ocupação
Leituras Centro Documentação (Abr.)	132	3	132	100%
Performing Arts	72	1	72	100%
Encontro MAPA -Cidade	65	1	65	100%
Conversa com Valère Novarina	38	1	38	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	74	2	74	100%
Apresentação do disco Porta-Voz	29	1	29	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	119	2	119	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Encenadores	14	1	14	100%
O FITEI NO TNSJ - Encontro Internacional	25	1	25	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Novos Públicos	50	1	50	100%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Ensaio com público Tirésias	50	1	50	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Visiting Artists	10	1	10	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Voz e ressonância	25	1	25	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Instalações	318	1	318	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Corpo: seus limites ou falsos limites	25	1	25	100%
Masterclass Viktor Bodo	19	1	19	100%
	1065	20	1065	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B 12240 125

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	3	0	3	1	3	100%
Visitas em Junho	0	0	0	0	0	0%
			3	1	3	100%
Total A + B + C			12243	126		

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Local	Audiência	Récitas
O Regresso a Casa	5017	18
À Espera de Godot	134	1
Sem um tu não pode haver um eu	238	1
Turismo Infinito	978	5
al mada nada	815	4
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	122	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	152	2
Os Macacos não se medem aos Palmos (Maio)	222	6
Sem um tu não pode haver um eu	110	1
Centro Cultural Vila Flor	148	1
Ode Marítima	671	2
Ode Marítima	460	2
Salto	21	1
Sala de Ensalo - Serralves em Festa	91	1
Os Macacos não se medem aos Palmos (Junho)	49	1
A Peregrinação	380	2
Noite de Guerra no Museu do Prado	160	1
Bovary	1667	5
JIM	1450	5
Poemas para Bocas pequenas	129	3
Fica no Singelo	412	1
Ah, os dias felizes	158	2
Figurinus: O corpo em cena	130	5
A Peregrinação	37	1
Os Negócios do Senhor Júlio César	434	4
Total	14185	76

Total Público com Digressões	Total A + B + C + D	26428	202
-------------------------------------	----------------------------	--------------	------------

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Abril	171	9
Visitas Guiadas Escolares Maio	129	7
Visitas Guiadas Escolares Junho	102	7
Total	402	23

Total A + B + C + D + E	26830
--------------------------------	--------------

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Abril	53
Visitas ao CD Maio	53
Visitas ao CD Junho	51
Total	157

Tx. Ocupação ponderada (Abr-Junho) A + B

* Comparação com período homólogo ano de 2013 sem digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2013	8319	4810	3910	17039
2014	4955	2718	4570	12243
Varição	-40%	-43%	17%	-28%

* Comparação com período homólogo ano de 2013 com digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2013	14539	6826	9331	30696
2014	12411	4441	9576	26428
Varição	-15%	-35%	3%	-14%

Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

▪ Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	10427	7456			17883
TeCA	3773	1566			5339
Mosteiro	5374	3221			8595
Total sem Digressões	19574	12243	0	0	31817
Digressões	20990	14185			35175
Total com Digressões	40564	26428	0	0	66992

▪ Por tipo de entrada

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Público Interno						
Bilhetes vendidos	12298	7732			20030	72%
Convites (estrias, captação e formação de público)	3015	2285			5300	19%
Apoios (promoção e patrocínios)	1413	1161			2574	9%
A - Total dos espetáculos vendáveis	16726	11178	0	0	27904	100%
B - Iniciativas de livre acesso (Sem Digressões)	2848	1065	0	0	3913	
Total A + B	19574	12243	0	0	31817	

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	158				158
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	20990	14027			35017
Total C (Digressões)	20990	14185	0	0	35175
Total A + B + C	40564	26428	0	0	66992

A - Espectáculos Vendáveis

	Número	%
Vendas	20023	72%
Convites	5300	19%
Apoios	2574	9%

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
A Espera de Godot (Jan.)	1876	384	143	2403	9	3319	72%
Terra do Desejo	307	92	88	487	9	540	90%
Actor Impenitente	307	143	38	488	8	1344	36%
Oficina Criativa A Espera de Godot	6	0	0	6	1	6	100%
Actor Impenitente (Fev.)	88	9	25	122	2	336	36%
Madalena	2010	116	254	2380	19	2850	84%
Coriolano	2109	570	189	2868	9	3374	85%
Como Queiram	1649	265	158	2072	8	2160	96%
Mitahzentrare - Os descendentes	26	14	10	50	1	50	100%
Oficina Criativa Coriolano	11	0	0	11	1	11	100%
Oficina de Escrita Eis O Homem	7	0	0	7	1	7	100%
Mitahzentrare - Os descendentes (Março)	34	6	10	50	1	50	100%
O Segundo Raio de Luz de Luar	239	145	74	458	6	852	54%
Turismo Infinito	1748	561	105	2414	9	3334	72%
Al Mada Nada	644	383	72	1099	3	1176	93%
O Filho de Mil Homens	641	152	132	925	7	1008	92%
Paus & Pétales	435	156	85	676	7	714	95%
Ah comprava o teu amor ...	141	19	29	189	3	210	90%
Oficina criativa Turismo Infinito	16	0	0	16	1	16	100%
Ah comprava o teu amor ...	308	34	36	378	5	378	100%
A Cena	153	188	138	443	8	982	45%
EL SUR: Tangos, Afioranza, Soledad	186	61	29	276	1	300	92%
Ode Marítima	2695	403	150	3248	9	3794	86%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Abril)	104	105	51	260	4	1352	19%
Oficina Criativa Ode Marítima	5	0	0	5	1	5	100%
Oficina Páscoa no Teatro	27	0	0	27	2	27	100%
Oficina Técnica Vocal	11	0	0	11	1	11	100%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Maio)	430	57	84	571	14	4722	12%
Occidente	389	198	95	682	6	1152	60%
Peregrinação	300	356	79	735	15	750	98%
DANCEM'14 - Sem um tu não pode haver um Eu	192	85	24	301	1	368	82%
DANCEM'14 - Como é que eu vou fazer isto+Bits&Pieces	159	94	31	284	1	368	77%
Oficina Criativa Noite de Guerra no Museu do Prado	14	0	0	14	1	14	100%
Oficina Técnica Vocal Fernando Pessoa	14	1	0	15	1	15	100%
DANCEM'14 - Fica no Singelo (Junho)	462	143	54	659	2	802	82%
DANCEM'14 - Landing	171	87	57	315	2	500	63%
O FITEI NO TNSJ - Penal de Ocaña	20	26	32	78	1	170	46%
O FITEI NO TNSJ - De Bestias, Criaturas y Perras	25	28	25	78	1	250	31%
O FITEI NO TNSJ - Prometeu	60	13	20	93	2	100	93%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Trésias	70	36	145	251	1	150	97%
O Regresso a Casa	114	15	26	155	4	200	78%
Mostra Desnorte - Preview MAP/ P	1494	306	135	1935	13	4784	40%
xCOAX 2014	254	23	41	318	4	400	80%
Oficina Pé de Dança	45	60	15	120	1	120	100%
Oficina Criativa O Regresso a Casa	12	1	0	13	1	13	100%
TOTAL A	20023	5300	2574	27897	210	43111	72%

Tx. ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estrias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos
Apoios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

B - Espetáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. ocupação
Waiting for Godot - Instalação	881	9	881	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	88	2	88	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	113	6	113	100%
Masterclasses À Espera de Godot	35	1	35	100%
Porto Living the Future	350	1	350	100%
Temporada Embaixadores	10	1	10	100%
Conversa com o público Ao Cabo Teatro (Fev.)	15	1	15	100%
Leituras Dramatizadas (Fev.)	66	3	66	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	145	3	145	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	35	2	35	100%
Ensaio Geral com Público O Filho de Mil Homens	22	1	22	100%
Entrega de prémios Associação Portuguesa de Críticos de Teatro	114	1	114	100%
Apresentação Pública Clube de Teatro - Oficina de Interpretação	35	1	35	100%
Ensaio com público Paus & Pétales	26	3	26	100%
Ensaio com público Até comprava o teu amor ...	43	2	43	100%
Leituras Dramatizadas (Março)	104	5	104	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Al Mada Nada	435	1	435	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - O Filho de Mil Homens	144	1	144	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Paus & Pétales	90	1	90	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Até comprava o teu amor ...	70	1	70	100%
Temporada Embaixadores (Março)	7	1	7	100%
Leituras Centro Documentação (Abr.)	132	3	132	100%
Performing Arts	72	1	72	100%
Encontro MAPA - Cidade	65	1	65	100%
Conversa com Valère Novarina	38	1	38	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	74	2	74	100%
Apresentação do disco Portá-voz	29	1	29	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	119	2	119	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Encenadores	14	1	14	100%
O FITEI NO TNSJ - Encontro Internacional	25	1	25	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Novos Públicos	50	1	50	100%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Ensaio com público Tirásias	50	1	50	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Visiting Artists	10	1	10	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Voz e ressonância	25	1	25	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Instalações	318	1	318	100%
Mostra Desnorte - MAP/P - Corpo: seus limites ou falsos limites	25	1	25	100%
Masterclass Viktor Bodo	19	1	19	100%
TOTAL B	3913	67	3913	100%
Total A + B	31810	277	47024	Tx. ocupação ponderada

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	4	0	4	1	4	100%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	3	0	3	1	3	100%
Visitas em Junho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Julho						0%
Visitas em Agosto						0%
Visitas em Setembro						0%
Visitas em Outubro						0%
Visitas em Novembro						0%
Visitas em Dezembro						0%
Total A + B + C	7	2	7	7	7	100%
Total A + B + C	31817	279	31817	279		

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Réctas
Coriolano	Teatro Nacional D. Maria II	4684	17
Como Queiram	São Luiz Teatro Municipal	6190	12
Fica no Singelo	Culturgest (Lisboa)	1082	2
Coriolano (Fev.)	Teatro Nacional D. Maria II	650	2
Fica no Singelo	Centro Cultural Vila Flor	211	1
Como Queiram	Teatro Vniato	274	1
Landing	Teatro Académico Gil Vicente	222	1
Hoje	Centro Cultural Vila Flor	169	1
Hoje	Teatro Académico Gil Vicente	236	1
Coriolano	Centro Cultural Vila Flor	364	1
Hoje	Teatro Vniato	141	1
Coriolano	Teatro Vniato	239	1
Coriolano (Março)	Teatro Vniato	234	1
Como Queiram	Centro Cultural Vila Flor	457	1
Ode Marítima	São Luiz Teatro Municipal	3330	10

Ficheiros Secretos	Teatro Académico Gil Vicente	451	2
Eis O Homem - Leitura Musicada	Maus Hábitos Porto	771	2
Como Quêiram	Theatro Circo Braga	452	1
Noite de Guerra no Museu do Prado	Recreios de Amadora	905	10
A Espera de Godot	Teatro Municipal de Bragança	396	1
Sem um tu não pode haver um eu	Centro Cultural de Belém	317	1
Como é que vou fazer isto?+Bits&Pieces	Centro Cultural de Belém	315	1
O Regresso a Casa	Teatro Nacional D Maria II	5017	18
A Espera de Godot	Teatro de Vila Real	134	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Viriato (Viseu)	238	1
Turismo Infinito	Teatro Municipal Joaquim	978	5
ai mada nada	Teatro Municipal Joaquim	815	4
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Constantino Nery	122	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Municipal Joaquim	152	2
Os Macacos não se medem aos Palomos (Malo)	Teatro de Vilarinha	222	6
Sem um tu não pode haver um eu	Centro Cultural Vila Flor	110	1
Ode Marfilima	Centro das Artes Sever do	148	1
Ode Marfilima	Casa das Artes de Farnalicao	671	2
Ode Marfilima	Teatro Lethes (Faro)	460	2
Saio	Centro Cultural Vila Flor	21	1
Sala de Ensaio - Serralves em Festa	Museu de Serralves	91	1
Os Macacos não se medem aos Palomos (Junho)	Teatro de Vilarinha	49	1
A Peregrinação	Teatro Municipal de Vila do	380	2
Noite de Guerra no Museu do Prado	Teatro António Chainho	160	1
Bovary	São Luiz Teatro Municipal	1667	5
JJM	Théâtre de la Ville (Paris)	1450	5
Poemas para Bocas pequenas	Teatro Viriato (Viseu)	129	3
Fica no Singelo	Fundação Eugénio de Almeida	412	1
Ah, os dias felizes	Teatro Viriato (Viseu)	156	2
Figurinus: O corpo em cena	Faculdade de Leiras (Porto)	130	5
A Peregrinação	Teatro Municipal da Guarda	37	1
Os Negócios do Senhor Júlio César	São Luiz Teatro Municipal	434	4
		35175	147

Total Público com Dignessões Total A + B + C + D

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)		6992
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	Visitantes	96
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	Nº récitas	5
Visitas Guiadas Escolares Março	Visitantes	62
Visitas Guiadas Escolares Abril	Nº récitas	3
Visitas Guiadas Escolares Maio	Visitantes	78
Visitas Guiadas Escolares Junho	Nº récitas	9
Visitas Guiadas Escolares Julho	Visitantes	129
Visitas Guiadas Escolares Agosto	Nº récitas	7
Visitas Guiadas Escolares Setembro	Visitantes	102
Visitas Guiadas Escolares Outubro	Nº récitas	
Visitas Guiadas Escolares Novembro	Visitantes	
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	Nº récitas	
	Visitantes	640
	Nº récitas	34
Total A + B + C + D + E		67632

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)		
Visitas ao CD Janeiro	Visitantes	68
Visitas ao CD Fevereiro	Nº récitas	41
Visitas ao CD Março	Visitantes	58
Visitas ao CD Abril	Nº récitas	53
Visitas ao CD Maio	Visitantes	53
Visitas ao CD Junho	Nº récitas	51
Visitas ao CD Julho	Visitantes	
Visitas ao CD Agosto	Nº récitas	
Visitas ao CD Setembro	Visitantes	
Visitas ao CD Outubro	Nº récitas	
Visitas ao CD Novembro	Visitantes	
Visitas ao CD Dezembro	Nº récitas	
	Visitantes	324
	Nº récitas	
Total A + B + C + D + E + F		67956

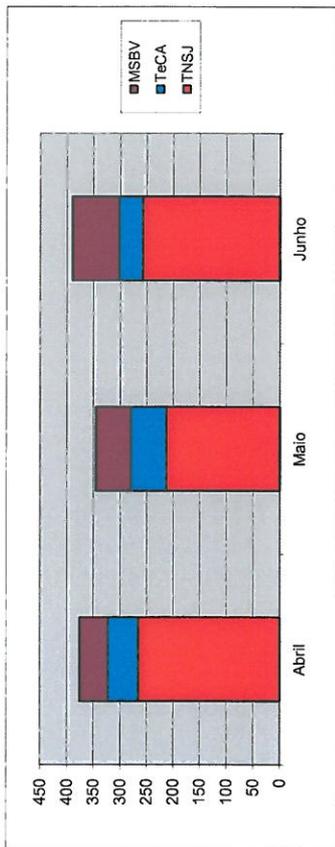
Relatórios Media - 2º Trimestre de 2014

Fonte: Relatórios CISION



TEATRO NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

• Nº Total de Notícias

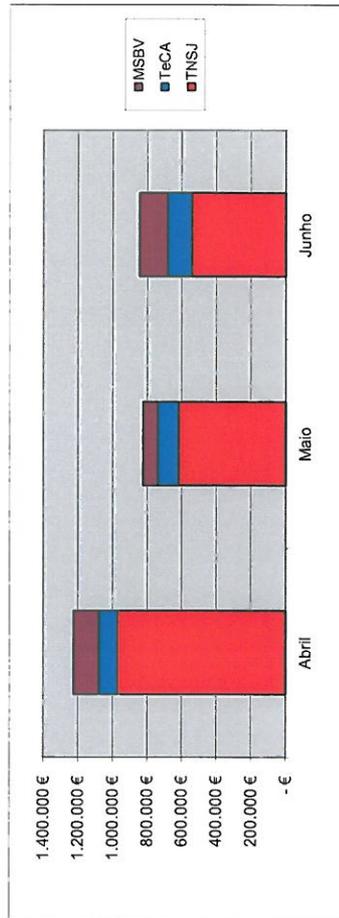


	Abril	Mai	Junho	Total	2º T 2013	Varição
TNSJ	266	213	258	737	706	4%
TeCA	57	67	44	168	269	-38%
MSBV	53	66	88	207	144	44%
Total	376	346	390	1112	1119	-1%
Iniciativas	9	7	13	29	15	93%
Nº Notícias/Iniciat	42	49	30	38	75	

• Nº Total de Notícias por meio

	Abril	Mai	Junho	Total	%
TV	26	24	29	79	7%
Imprensa	166	190	185	541	49%
Rádio	14	5	13	32	3%
Internet	170	127	163	460	41%
Total	376	346	390	1112	100%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Abril	Mai	Junho	Total	2º T 2013	Varição
TNSJ	972.661 €	619.261 €	542.470 €	2.134.392 €	1.906.457 €	12%
TeCA	104.750 €	119.098 €	138.380 €	362.228 €	630.022 €	-43%
MSBV	148.770 €	84.805 €	164.633 €	398.208 €	214.733 €	85%
Total	1.226.181 €	823.164 €	845.483 €	2.894.828 €	2.751.212 €	5%
Iniciativas	9	7	13	29	15	
Nº Notícias/Inic	136.242 €	117.595 €	65.037 €	99.822 €	183.414 €	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

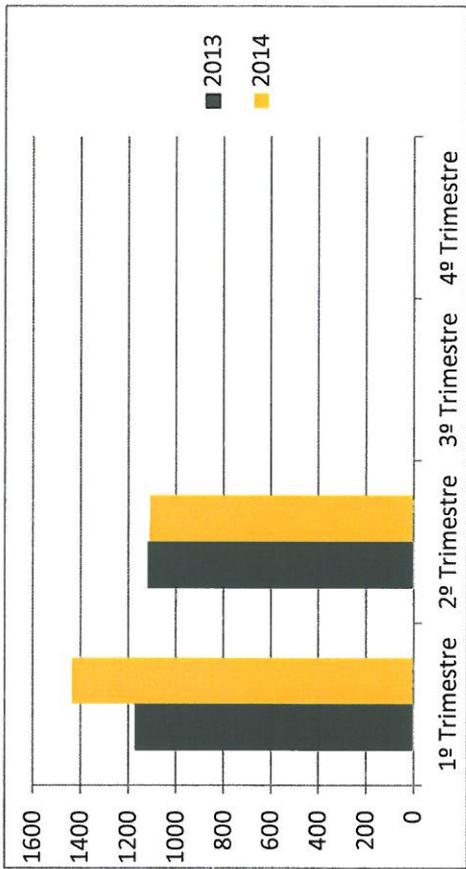
Relatórios Media Ano 2014



TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

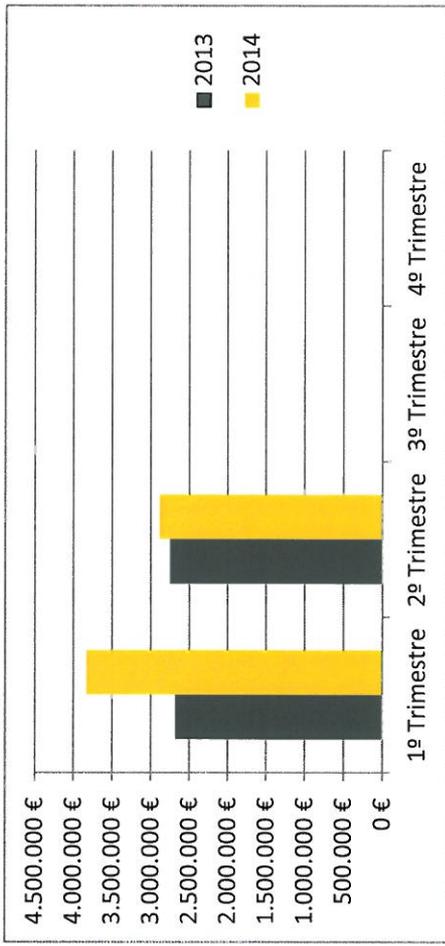
Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2013/2014

• Nº Total de Notícias



	2013	2014	Variação
1º Trimestre	1172	1437	23%
2º Trimestre	1119	1112	-1%
3º Trimestre			
4º Trimestre			
Total	2291	2549	11%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	2013	2014	Variação
1º Trimestre	2.685.697 €	3.837.964 €	43%
2º Trimestre	2.751.212 €	2.894.828 €	5%
3º Trimestre			
4º Trimestre			
Total	5.436.909 €	6.732.792 €	24%

Resultado Analítico 2º Trimestre de 2014

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

(Valores expressos em EUROS)

Rubricas	Anexo Notas	2014									
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2014	
								Valor	%		
1. Vendas e serviços prestados		76.753	121.709	141.400	-19.691	198.462	208.950	-10.488	-5%	320.950	
Bilheteiras	4.2	70.705	81.712	97.400	-15.688	152.417	144.450	7.967	6%	222.950	
Digressões	4.2	0	19.799	23.000	-3.201	19.799	23.000	-3.201	-14%	23.000	
Merchandising	a)	379	517	1.500	-983	896	3.000	-2.104	-70%	5.000	
Cedência de espaços	b)	5.670	19.680	19.500	180	25.350	38.500	-13.150	-34%	70.000	
2. Custos das vendas e serviços prestados		250.971	899.263	1.044.602	-145.339	1.150.234	1.410.632	-260.398	-18%	2.316.050	
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	244.923	879.066	1.023.602	-144.536	1.123.988	1.369.132	-245.144	-18%	2.241.050	
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	95.805	331.599	385.200	-53.601	427.404	501.500	-74.096	-15%	681.670	
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	100.956	452.307	540.832	-88.525	553.262	721.022	-167.759	-23%	1.288.815	
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	48.162	95.160	97.570	-2.410	143.322	146.610	-3.288	-2%	270.565	
Custos Administrativos e Funcionamento inc				0	0	0	0	0		0	
Custo Materiais Merchandising	a)	379	517	1.500	-983	896	3.000	-2.104	-70%	5.000	
Custo de Cedência de Espaços	b)	5.670	19.680	19.500	180	25.350	38.500	-13.150	-34%	70.000	
3. Resultado Bruto (1-2)		-174.218	-777.554	-903.202	125.648	-951.772	-1.201.682	249.910	-21%	-1.995.100	
4. Outros rendimentos	4.5	808.832	1.492.229	1.529.351	-37.122	2.301.061	2.383.211	-82.150	-3%	4.264.118	
Dotações do Estado incorporadas	4.5	735.570	1.166.981	1.319.351	-152.370	1.902.551	2.047.961	-145.410	-7%	3.928.868	
Mecenato incorporadas				0	0	0	0	0		0	
Ind. a Incorporar 2013	4.5	73.262	325.248	210.000	115.248	398.510	335.250	63.260	19%	335.250	
5. Gastos indirectos (6+7+8)		556.285	599.194	623.149	-23.955	1.155.480	1.175.530	-20.050	-2%	2.257.018	
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	166.889	200.210	224.081	-23.870	367.099	407.918	-40.818	-10%	752.882	
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	389.396	398.984	399.069	-85	788.380	767.612	20.769	3%	1.504.135	
9. Outros Gastos		3.077	-3.626	3.000	-6.626	-548	6.000	-6.548	12.000	12.000	
Outros Gastos		3.077	-3.626	3.000	-6.626	-548	6.000	-6.548	12.000	12.000	
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		75.252	119.106	0	119.106	194.358	0	194.358	0	0	
11. Resultados Financeiros					0	0	0	0		0	
12. RESULTADO FINAL (10+11)		75.252	119.106	0	119.106	194.358	0	194.358	0	0	

Espectáculo	2014			
	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	13.287	12.000	1.287	11%
2.02 TURISMO INFINITO	13.287	12.000	1.287	11%
CO-PRODUÇÃO	34.006	59.900	-25.894	-43%
3.05 ALMADA OU NADA	5.631	9.000	-3.369	-37%
3.07 ATÉ COMPRAVA O TEU AMOR...	3.081	4.000	-919	-23%
3.08 O FILHO DE MIL HOMENS	5.762	6.500	-739	-11%
3.09 PAUS E PÉTALAS	3.254	7.000	-3.746	-54%
3.10 LA SCÈNE	1.312	3.500	-2.188	-63%
3.11 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO	4.770	18.000	-13.230	-73%
3.12 LANDING	1.257	1.200	57	5%
3.13 A PEREGRINAÇÃO - Teatro de Papel	1.423	1.700	-277	-16%
3.14 FICA NO SINGELO	4.119	4.500	-381	-8%
3.15 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil...	3.396	4.500	-1.104	-25%
ACOLHIMENTO	34.418	25.500	8.918	35%
4.04 ODE MARÍTIMA	26.151	14.000	12.151	87%
4.05 OCIDENTE	2.969	8.000	-5.031	-63%
4.06 ERA UMA VEZ....UMA HISTÓRIA BIZARRA	0	3.500	-3.500	-100%
4.17 Festival Internacional In Spiritum	5.298		5.298	
4.19 BAILE	0		0	
DIGRESSÃO	19.799	23.000	-3.201	-14%
5.01 TURISMO INFINITO - Dig. Almada	7.736	7.500	236	3%
5.02 ALMADA OU NADA - Dig. Almada	7.736	7.500	236	3%
5.03 AH, OS DIAS FELIZES - Dig. Viseu	4.326	8.000	-3.674	-46%
5.08 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil... Dig. Lisboa	0	0	0	
5.09 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO -	0	0	0	
5.10 SEGUNDO RAIOS DE LUZ DE LUAR- Dig. Lisboa	0	0	0	
5.11 PAUS E PÉTALAS - Dig. Guimarães	0	0	0	
5.12 O REGRESSO A CASA - Dig. Lisboa	0	0	0	
5.13 LA SCÈNE - Dig. Lisboa	0	0	0	
5.15 JIM - Dig. Paris	0	0	0	
Totais 2.º Trimestre	101.511	120.400	-18.889	-16%
Totais 1.º Trimestre	70.705	47.050	23.655	50%
Totais Acumulados	172.216	167.450	4.766	3%

Espectáculos (tipologia)	2014			
	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	44.845	44.950	-105	0%
2.02 TURISMO INFINITO	44.845	44.950	-105	0%
			0	
CO-PRODUÇÃO	313.393	341.860	-28.467	-8%
3.05 ALMADA OU NADA	79.705	84.940	-5.235	-6%
3.07 ATÉ COMPRAVA O TEU AMOR....	36.837	38.470	-1.633	-4%
3.08 O FILHO DE MIL HOMENS	22.564	21.150	1.414	7%
3.09 PAUS E PÉTALAS	22.580	29.400	-6.820	-23%
3.10 LA SCÈNE	22.407	22.970	-563	-2%
3.11 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO	51.742	57.200	-5.458	-10%
3.12 LANDING	17.084	16.280	804	5%
3.13 A PEREGRINAÇÃO - Teatro de Papel	14.505	17.760	-3.255	-18%
3.14 FICA NO SINGELO	24.056	27.860	-3.804	-14%
3.15 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil...	21.913	25.830	-3.917	-15%
ACOLHIMENTO	43.024	62.260	-19.236	-31%
4.04 ODE MARÍTIMA	27.722	30.840	-3.118	-10%
4.05 OCIDENTE	11.315	13.650	-2.335	-17%
4.06 ERA UMA VEZ....UMA HISTÓRIA BIZARRA	0	17.770	-17.770	-100%
4.17 Festival Internacional In Spiritum	849		849	
4.19 BAILE	3.139		3.139	
DIGRESSÃO	25.496	33.700	-8.204	-24%
5.01 TURISMO INFINITO - Dig. Almada	12.590	13.500	-910	-7%
5.02 ALMADA OU NADA - Dig. Almada	10.412	12.000	-1.588	-13%
5.03 AH, OS DIAS FELIZES - Dig. Viseu	2.494	7.500	-5.006	-67%
5.08 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil...Dig. Lisboa+Guimã	0	100	-100	-100%
5.09 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO - Dig. Dan	0	100	-100	-100%
5.10 SEGUNDO RAIOS DE LUZ DE LUAR- Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%
5.11 PAUS E PÉTALAS - Dig. Guimarães	0	100	-100	-100%
5.12 O REGRESSO A CASA - Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%
5.13 LA SCÈNE - Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%
5.15 JIM - Dig. Paris	0	100	-100	-100%
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	
Totais 2.º Trimestre	426.759	482.770	-56.011	-12%
Totais 1.º Trimestre	143.967	165.340	-21.373	-13%
Totais Acumulados	570.726	648.110	-77.384	-12%

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre							Total Custos Directos Real 2º Trimestre (1)	Total Custos Directos Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio				
	Custos Externos		Custos Internos			Gastos de Produção	Actores Contratados			Gastos Administrativos	Valor			%	Valor	%	Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados													
2.02	28.776	16.070	53.536	21.128	0	119.510	138.875	138.875	13.287	106.223	126.875	126.875	19.365	-14%	-20.652	-16%		
	28.776	16.070	53.536	21.128	0	119.510	138.875	138.875	13.287	106.223	126.875	126.875	19.365	-14%	-20.652	-16%		
CO-PRODUÇÃO	249.374	64.020	216.762	53.356	0	583.512	604.659	604.659	34.006	549.506	544.759	544.759	-21.148	-3%	4.746	1%		
3.05	69.247	10.458	118.086	21.128	0	218.919	149.500	149.500	5.631	213.288	140.500	140.500	69.419	46%	72.787	52%		
3.07	29.022	7.815	2.062	11.759	0	50.658	57.512	57.512	3.081	47.577	53.512	53.512	-6.853	-12%	-5.934	-11%		
3.08	13.768	8.796	11.132	0	0	33.695	40.897	40.897	5.762	27.934	34.397	34.397	-7.202	-18%	-6.463	-19%		
3.09	18.170	4.411	5.744	0	0	28.324	39.004	39.004	3.254	25.070	32.004	32.004	-10.680	-27%	-6.934	-22%		
3.10	15.774	6.634	15.552	0	0	37.960	46.341	46.341	1.312	36.648	42.841	42.841	-8.381	-18%	-6.193	-14%		
3.11	38.827	12.915	40.979	20.469	0	113.190	125.157	125.157	4.770	108.420	107.157	107.157	-11.967	-10%	1.263	1%		
3.12	13.755	3.329	4.567	0	0	21.651	26.885	26.885	1.257	20.394	25.685	25.685	-5.235	-19%	-5.292	-21%		
3.13	10.335	4.171	4.95	0	0	15.000	35.938	35.938	1.423	13.577	34.238	34.238	-20.938	-58%	-20.661	-60%		
3.14	21.682	2.374	5.064	0	0	29.120	39.909	39.909	4.119	25.001	35.409	35.409	-10.789	-27%	-10.409	-29%		
3.15	18.794	3.119	13.081	0	0	34.994	43.516	43.516	3.396	31.598	39.016	39.016	-8.522	-20%	-7.418	-19%		
ACOLHIMENTO	28.554	14.470	33.402	0	0	76.426	119.115	119.115	34.418	42.008	93.615	93.615	-42.689	-36%	-51.608	-55%		
4.04	21.954	5.767	15.874	0	0	43.596	54.363	54.363	26.151	17.444	40.363	40.363	-10.768	-20%	-22.919	-57%		
4.05	4.885	6.429	16.048	0	0	27.363	36.831	36.831	2.969	24.394	28.831	28.831	-9.468	-26%	-4.437	-15%		
4.06	0	0	0	0	0	0	27.921	27.921	0	0	24.421	24.421	-27.921	-100%	-24.421	-100%		
4.17	627	222	1.480	0	0	2.329	0	2.329	5.298	-2.969	-2.969	-2.969	2.329	100%	-2.969	100%		
4.19	1.087	2.052	0	0	0	3.139	0	3.139	0	3.139	3.139	3.139	0	0%	3.139	100%		
DIGRESSÃO	24.896	600	54.279	19.843	0	99.618	160.953	160.953	19.799	79.818	137.953	137.953	-61.335	-38%	-58.134	-42%		
5.01	12.590	0	18.336	8.381	0	39.307	49.850	49.850	7.736	31.571	42.350	42.350	-10.542	-21%	-10.779	-25%		
5.02	10.412	0	17.522	8.381	0	36.315	64.754	64.754	7.736	28.578	57.254	57.254	-28.439	-44%	-28.676	-50%		
5.03	1.894	600	18.422	3.080	0	23.996	44.882	44.882	4.326	19.669	36.882	36.882	-20.886	-47%	-17.213	-47%		
5.08	0	0	0	0	0	0	867	867	0	0	867	867	-867	-100%	-867	-100%		
5.09	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	100	100	-100	-100%	-100	-100%		
5.10	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	100	100	-100	-100%	-100	-100%		
5.11	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	100	100	-100	-100%	-100	-100%		
5.12	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	100	100	-100	-100%	-100	-100%		
5.13	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	100	100	-100	-100%	-100	-100%		
5.15	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	100	100	-100	-100%	-100	-100%		
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%		
Totais 2º Trimestre	331.599	95.160	357.980	94.327	0	879.066	1.023.602	1.023.602	101.511	777.554	903.202	903.202	-144.536	-14%	-125.648	-14%		
Totais 1º Trimestre	95.805	48.162	100.956	0	0	244.923	345.530	345.530	70.705	174.218	298.480	298.480	-100.607	-29%	-124.262	-42%		
Totais Acumulados	427.404	143.322	458.936	94.327	0	1.123.988	1.369.132	1.369.132	172.216	951.772	1.201.682	1.201.682	-245.144	-18%	-249.910	-21%		

Custos de Produção Variáveis	2014				
	Real 2º Trim	Orçamento Trim	Desvio		Orçamento Anual 2014
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	31.558	32.950	-1.392	-4%	46.301
2.01 LEITURAS NO MOSTEIRO			0		2.500
2.02 TURISMO INFINITO	31.558	32.950	-1.392	-4%	32.950
2.03 DIA MUNDIAL DA MÚSICA			0		3.620
2.04 AH, OS DIAS FELIZES	0		0		7.231
CO-PRODUÇÃO	279.387	281.960	-2.573	-1%	481.960
3.01 ATOR IMPERFEITO			0		25.150
3.02 TERRAS DO DESEJO			0		11.590
3.03 A TRAGÉDIA DE CORIOLANO			0		26.400
3.04 COMO QUEIRAM			0		34.550
3.05 ALMADA OU NADA	74.074	75.940	-1.866	-2%	75.940
3.06 SEGUNDO RAI0 DE LUZ DE LUAR			0		9.440
3.07 ATÉ COMPRAVA O TEU AMOR....	33.756	34.470	-714	-2%	34.470
3.08 O FILHO DE MIL HOMENS	16.802	14.650	2.152	15%	14.650
3.09 PAUS E PÉTALAS	19.326	22.400	-3.074	-14%	22.400
3.10 LA SCÈNE	21.095	19.470	1.625	8%	19.470
3.11 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO	46.972	39.200	7.772	20%	39.200
3.12 LANDING	15.827	15.080	747	5%	15.080
3.13 A PEREGRINAÇÃO - Teatro de Papel	13.082	16.060	-2.978	-19%	16.060
3.14 FICA NO SINGELO	19.936	23.360	-3.424	-15%	23.360
3.15 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil...	18.517	21.330	-2.813	-13%	21.330
3.16 O REGRESSO A CASA			0		26.160
3.17 MAPA			0		9.400
3.18 NOVA CRIAÇÃO, Luís Miguel Cintra			0		24.980
3.19 ALBERTINE			0		17.650
3.21 THE YUCK FACTOR			0		14.470
3.23 OFICINA EIS O HOMEM			0		210
			0		0
			0		0
ACOLHIMENTO	8.606	36.760	-28.154		130.524
4.01 À ESPERA DE GODOT			0		3.900
4.02 MADALENA			0		5.350
4.03 MITFAHRZENTRALE			0		1.400
4.04 ODE MARÍTIMA	1.570	16.840	-15.270	-91%	16.840
4.05 OCIDENTE	8.346	5.650	2.696	48%	5.650
4.06 ERA UMA VEZ.....UMA HISTÓRIA BIZARRA	0	14.270	-14.270	-100%	14.270
4.07 FITEI			0		1.890
4.08 MAP/P			0		5.240
4.09 COMÉDIAS DO MINHO			0		13.850
4.10 FIMP			0		19.000
4.11 O FEI0			0		5.650
4.12 NOVO CIRCO			0		34.560
4.13 EXERCÍCIO ESAP			0		1.965
4.14 CONFERÊNCIA xCoAx			0		-290
4.15 FILMES ANIMAÇÃO			0		1.249
4.16 Conferência Future Cites 2014			0		
4.17 Festival Internacional In Spiritum	-4.449		-4.449		
4.18 Prémios Crítica			0		
4.19 BAILE	3.139		3.139		
			0		
			0		
DIGRESSÕES	5.697	10.700	-5.003	-47%	11.500
5.01 TURISMO INFINITO - Dig. Almada	4.854	6.000	-1.146	-19%	6.000
5.02 ALMADA OU NADA - Dig. Almada	2.675	4.500	-1.825	-41%	4.500
5.03 AH, OS DIAS FELIZES - Dig. Viseu	-1.832	-500	-1.332	266%	-500
5.05 A TRAGÉDIA DE CORIOLANO - Dig. Lisboa+Guimarães+Viseu			0		100
5.06 COMO QUEIRAM - Dig. Lisboa			0		100
5.07 FICA NO SINGELO - Dig. Lisboa+Guimarães			0		100
5.08 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil... Dig. Lisbo	0	100	-100	-100%	100
5.09 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO	0	100	-100	-100%	100
5.10 SEGUNDO RAI0 DE LUZ DE LUAR - Dig. Lis	0	100	-100	-100%	100
5.11 PAUS E PÉTALAS - Dig. Guimarães	0	100	-100	-100%	100
5.12 O REGRESSO A CASA - Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%	100
5.13 LA SCÈNE - Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%	100
5.14 A PEREGRINAÇÃO - Dig. Montemor-o-Novo			0		100
5.15 JIM - Dig. Paris	0	100	-100	-100%	100
5.16 OS NEGÓCIOS DO Sr. Júlio César - Dig. Lisboa			0		100
5.17 ALBERTINE - Dig. Lisboa			0		100
5.18 NOVA CRIAÇÃO, Luís Miguel Cintra - Dig. Lisboa			0		100
5.20 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI... Dig. Almada			0		100
Outros Projectos	0	0	0		36.000
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubr	0	0	0		36.000
Sub-Total (1)	325.248	362.370	-37.122	-10%	706.285
Custos Fixos de Estrutura	2014				
	Real 2º Trim	Orçamento Trim	Desvio		Orçamento Anual 2014
			Valor	%	
Gastos de Produção	530.030	530.030	0	0%	1.497.956
Gastos Promoção e Divulgação	224.081	224.081	0	0%	752.882
Gastos Administrativos e Funcionamento	348.482	348.482	0	0%	1.306.995
Sub-Total (2)	1.102.592	1.102.592	0	0%	3.557.833
Correcção das imputações efeito fecho(3)	64.389	64.389	0	0%	0
Total Geral (1+2+3)	1.492.229	1.529.351	-37.122	-2%	4.264.118
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.492.229	1.529.351	-37.122	-2%	4.264.118
Total Corrigido 1.º Trimestre	808.832	853.860	-45.028	-5%	4.264.118
Total Corrigido Acumulado	2.301.061	2.383.211	-82.150	-3%	4.264.118

Naturezas analíticas	2014									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2014	
							Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	270.842	341.524	341.311	213	612.366	617.857	-5.490	-1%	1.160.564	
221 - Custos Pessoal Próprio (Atores)			103.617	-103.617	0	125.617	-125.617	-100%	139.617	
213 - Consumíveis	3.248	4.211	4.490	-279	7.459	8.760	-1.301	-15%	15.680	
224 - Direitos de Autor		244		244	244	0	244			
225 - Autores e Criativos	1.058			0	1.058	0	1.058			
228 - Técnicos	2.040	1.214		1.214	3.254	0	3.254			
231 - Aluguer de Equipamento	92	92	96	-4	184	192	-8		384	
233 - Conservação e Reparação	616	1.119	2.800	-1.681	1.734	6.400	-4.666	-73%	11.600	
237 - Deslocações e estadias	1.949	3.311	1.450	1.861	5.260	2.790	2.470	89%	5.250	
238 - Transporte Material e Cargas	172	55	100	-45	228	100	128	128%	600	
292 - Gastos de Produção				0	0	0	0		0	
411 - Electricidade	2.403	3.644	2.500	1.144	6.047	4.625	1.422	31%	9.200	
412 - Combustíveis	40		40	-40	40	80	-40	-50%	160	
413 - Água	360	111	180	-69	470	360	110	31%	720	
414 - Outros Fluidos		55	300	-245	55	300	-245	-82%	300	
415 - Ferramentas e utensílios	1.105	550	2.900	-2.350	1.656	6.200	-4.544	-73%	9.600	
416 - Livros e documentação Técnica		0	140	-140	0	380	-380	-100%	610	
417 - Material de Escritório	922	417	565	-148	1.340	1.505	-165	-11%	2.950	
418 - Artigos para Oferta			0	0	0	0	0		0	
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	0	21.000	21.000	0	0%	42.000	
420 - Despesas de Representação	163		150	-150	163	300	-137	-46%	550	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	13			0	13	0	13		0	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	1.291	137	275	-138	1.428	1.125	303	27%	2.300	
428 - Vigilância e Segurança	709	324	228	96	1.034	456	578	127%	912	
429 - Trabalhos especializados	1.338	1.033	600	433	2.372	2.000	372	19%	4.500	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2.240	1.410	1.900	-490	3.650	4.600	-950	-21%	7.950	
512 - Amortizações	20.724	23.557	20.627	2.930	44.281	41.254	3.027	7%	82.509	
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	5.089	-93.386	35.260	-128.646	-88.297	103.048	-191.345	-186%	0	
Sub Total	326.915	300.123	530.030	-229.906	627.038	948.949	-321.910	-94%	1.497.956	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	107.389	130.748	130.748	0	238.137	238.137	0	0%	451.401	
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns				0	0	0	0			
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-107.389	-130.748	-130.748	0	-238.137	-238.137	0	0%	-451.401	
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0%	0,00	
329 - Serviços de Produção Incorporados	-326.915	-300.123	-530.030	229.906	-627.038	-948.949	321.910	-34%	-1.497.956	
Totais	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	

Naturezas analíticas	2014										Orçamento Anual 2014	
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado					
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	%	Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	114.719	149.320	151.039	-1.719	264.039	269.937	-5.899	-2%	507.659			
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização				0	0	0	0					
212 - Materiais de Promoção e Divulgação				0	0	0	0					
213 - Consumíveis		4	75	-72	4	150	-147	-98%	225			
224 - Direitos de Autor	3.900	5.773	3.520	2.253	9.673	8.720	953	11%	14.400			
225 - Autores e Criativos	4.316	9.640	4.500	5.140	13.956	9.500	4.456	47%	18.200			
228 - Técnicos				0	0	0	0					
233 - Conservação e Reparação												
234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional)	64.402	66.367	81.340	-14.973	130.768	115.350	15.418	13%	224.160			
235 - Assistentes de Sala	8.080	12.320	13.060	-740	20.400	25.440	-5.040	-20%	37.710			
236 - Recepção e Caterings	1.584	3.650	2.450	1.200	5.234	4.300	934	22%	6.500			
237 - Deslocações e estadias	671	261	1.550	-1.289	932	3.400	-2.468	-73%	6.850			
238 - Transporte Material e Cargas	25	12	0	12	37	0	37					
239 - Designer Gráfico	9.147	10.432	9.150	1.282	19.579	18.355	1.224	7%	36.655			
240 - Fotógrafo	8.118	9.935	9.700	235	18.053	19.000	-948	-5%	36.900			
241 - Tradutor	178		1.055	-1.055	178	2.705	-2.527	-93%	4.425			
242 - Assessor de Imprensa			0	0	0	0	0					
253 - Merchandising			500	-500	0	3.000	-3.000	-100%	5.500			
411 - Electricidade			0	0	0	0	0					
412 - Combustíveis			0	0	0	0	0					
413 - Água			0	0	0	0	0					
414 - Outros Fluidos	158		0	0	158	100	58	58%	200			
415 - Ferramentas e utensílios			0	0	0	0	0					
416 - Livros e documentação Técnica	2.210	67	600	-533	2.277	3.500	-1.223	-35%	4.500			
417 - Material de Escritório	1.773	2.923	1.125	1.798	4.696	2.475	2.221	90%	4.350			
418 - Artigos para Oferta			100	-100	0	100	-100	-100%	200			
419 - Rendias			0	0	0	0	0					
420 - Despesas de Representação		74	300	-226	74	675	-601	-89%	1.250			
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	3.843	4.727	3.220	1.507	8.570	6.190	2.380	38%	12.550			
422 - Seguros		121		121	121	0	121					
424 - Honorários Outros		1.710	1.300	410	1.710	4.100	-2.390	-58%	9.550			
426 - Publicidade Institucional	2.172	3.844	25.000	-21.156	6.016	35.000	-28.984	-83%	50.000			
429 - Trabalhos especializados	7.809	11.108	6.990	4.118	18.917	12.016	6.901	57%	20.674			
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	4.413	1.820	4.300	-2.480	6.233	8.960	-2.727	-30%	17.880			
511 - Impostos e Taxas				0	0	0	0					
512 - Amortizações	1.209	1.209	777	432	2.418	1.554	864	56%	3.109			
Sub Total	238.727	295.815	321.651	-25.836	534.542	554.528	-19.986	-4%	1.023.447			
329 - Serviços de Produção Incorporados				0	0	0	0					
391 - Comp. nos gastos comuns Produção				0	0	0	0					
731 - Custos Imputados	-71.838	-95.604	-97.570	1.966	-167.442	-146.610	-20.832	14%	-270.565			
324 - Spis - Som				0	0	0	0					
Sub Total	-71.838	-95.604	-97.570	1.966	-167.442	-146.610	-20.832	14%	-270.565			
Totais	166.889	200.210	224.081	-23.870	367.099	407.918	-40.818	-10%	752.882			

Naturezas analíticas	2014									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2014	
							Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	125.319	168.564	162.147	6.417	293.883	289.146	4.737	2%	543.544	
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
213 - Consumíveis	1.493	1.127	3.400	-2.273	2.620	5.650	-3.030	-54%	8.500	
224 - Direitos de Autor										
228 - Técnicos										
231 - Aluguer de Equipamento	9.714	5.990	10.092	-4.102	15.703	20.184	-4.481	-22%	40.368	
233 - Conservação e Reparação	3.149	3.504	7.000	-3.496	6.653	14.250	-7.597	-55%	27.020	
236 - Recepção e Caterings	259		0	259	0	259	0			
237 - Deslocações e estadias	8.110	3.535	3.350	185	11.644	11.900	-256	-2%	18.150	
238 - Transporte Material e Cargas	197	74	450	-376	271	700	-429	-61%	1.400	
411 - Electricidade	51.821	39.198	39.860	-662	91.018	84.220	6.798	8%	162.940	
412 - Combustíveis	2.513	2.411	3.000	-589	4.924	5.750	-826	-14%	11.250	
413 - Água	7.303	-1.785	2.750	-4.535	5.518	5.500	18	0%	11.200	
414 - Outros Fluidos	7.875	4.515	1.540	2.975	12.390	6.130	6.260	102%	9.110	
415 - Ferramentas e utensílios	17		300	-300	17	900	-883	-98%	1.400	
416 - Livros e documentação Técnica	822	171	650	-479	993	1.500	-507	-34%	2.250	
417 - Material de Escritório	441	663	430	233	1.104	1.090	14	1%	2.040	
419 - Rendas	2.800	2.100	2.250	-150	4.900	4.500	400	9%	9.000	
420 - Despesas de Representação	1.046	1.122	1.800	-678	2.168	3.600	-1.432	-40%	7.200	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	8.413	8.677	11.500	-2.823	17.091	23.300	-6.209	-27%	45.000	
422 - Seguros	11.441	11.075	6.000	5.075	22.516	12.150	10.366	85%	24.150	
423 - Contencioso e Notariado										
424 - Honorários Outros										
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	21.277	20.084	19.400	684	41.360	40.150	1.210	3%	79.950	
428 - Vigilância e Segurança	25.845	28.786	24.900	3.886	54.632	49.800	4.832	10%	99.600	
429 - Trabalhos especializados	32.487	33.531	20.080	13.451	66.019	44.840	21.179	47%	93.380	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3.006	15.900	16.500	-600	18.906	21.300	-2.394	-11%	30.660	
511 - Impostos e Taxas		80	2.500	-2.420	80	2.500	-2.420	-97%	12.500	
512 - Amortizações	21.250	19.613	25.083	-5.471	40.863	50.167	-9.304	-19%	124.383	
Sub Total (1)	346.598	368.935	364.982	3.952	715.533	699.226	16.306	2%	1.364.995	
254 - Cedência de Espaços	-5.670	-19.680	-19.500	-180	-25.350	-38.500	13.150	-34%	-70.000	
Sub Total (2)	340.928	349.255	345.482	3.772	690.183	660.726	29.456	4%	1.294.995	
311 - Spis - Guarda - Roupa										
312 - Spis - Adereços										
313 - Spis - Cenografia										
314 - Spis - Manutenção	34.232	37.136	37.136	0	71.368	71.368	0			
316 - Spis - Limpeza	14.236	12.593	12.593	0	26.830	26.830	0			
321 - Spis - Cena										
322 - Spis - Maquinaria										
323 - Spis - Luz										
324 - Spis - Som										
325 - Spis - Video										
329 - Serviços de Produção Incorporados			53.587	-53.587	0	106.886	-106.886	-100%	209.140	
733 - Custos Administrativos Impulados										
Totais	389.396	398.984	399.069	-85	788.380	767.612	20.769	3%	1.504.135	

Espectáculo	2014										
	Custos Externos			Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre				Real 2º Trim	Orçamento Trim	Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Custos Internos		Actores Contratados	Valor			%	
				Gastos Administrativos	Gastos						
PRODUÇÃO PRÓPRIA	265	20	4.258	0	0	0	4.543	2.100	2.443	116%	
2.01 LEITURAS NO MOSTEIRO	216	20	0	0	0	0	236	2.100	-1.864	-89%	
2.06 Figurinos Expo João Tuna	48	0	4.258	0	0	0	4.307	0	4.307		
CO-PRODUÇÃO	22.105	7.345	27.844	0	6.195	0	63.488	37.160	26.328	71%	
3.16 O REGRESSO A CASA	22.105	7.345	27.844	0	6.195	0	63.488	37.160	26.328	71%	
ACOLHIMENTO	15.326	4.808	25.884	0	0	0	46.018	18.740	27.278	146%	
4.07 FITEI	1.011	2.749	14.239	0	0	0	17.999	7.790	10.209	131%	
4.08 MAP/P	443	1.131	7.847	0	0	0	9.421	4.640	4.781	103%	
4.09 COMÉDIAS DO MINHO	12.012	392	118	0	0	0	12.522	5.000	7.522	150%	
4.13 Exercício ESAP	0	44	0	0	0	0	44	0	44		
4.14 CONFERÊNCIA xCoAx	295	221	3.143	0	0	0	3.660	1.310	2.350	179%	
4.20 Tirésias	0	270	537	0	0	0	807		807		
4.24 Masterclass Viktor Bodó	1.270	0	0	0	0	0	1.270		1.270		
4.25 Actor's Panopticon Exp.	295	0	0	0	0	0	295		295		
DIGRESSÃO	166	0	21.554	0	1.620	0	23.340	100	23.240	23240%	
5.16 OS NEGÓCIOS DO Sr. Júlio César - Dig. Lis'	166	0	21.554	0	1.620	0	23.340	100	23.240	23240%	
Outros Projectos	0	17.524	0	0	0	0	17.524	18.000	-476	-3%	
6.40 Programação Abril/Julho - Setembro/Outut	0	17.524	0	0	0	0	17.524	18.000	-476	-3%	
Total	37.862	29.696	79.541	0	7.815	0	154.914	76.100	78.814	104%	
Gastos de Produção a Suportar			88.297				88.297		88.297		
Total corrigido 2.º trimestre	37.862	29.696	167.838	0	7.815	0	243.211	76.100	167.111	220%	
Total corrigido 1.º Trimestre	289.098	27.712	182.038	0	49.647	0	548.495	275.890	272.605	99%	

Rubricas SNC	2014									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio acumulado		Orçamento Anual 2014	
							Valor	%		
62.2.1 - Trabalhos Especializados	158.991	74.821	180.220	-105.399	233.812	483.116	-249.304	-52%	644.914	
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	66.268	68.553	79.580	-11.027	134.821	185.110	-50.289	-27%	270.565	
62.2.3 - Vigilância e Segurança	26.555	29.111	25.128	3.983	55.665	50.256	5.409	11%	100.512	
62.2.4 - Honorários	65.976	66.726	76.085	-9.359	132.702	154.820	-22.118	-14%	257.240	
62.2.6- Conservação e Reparação	3.420	4.623	9.800	-5.177	8.043	20.650	-12.607	-61%	38.620	
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2.324	971	3.200	-2.229	3.296	7.100	-3.804	-54%	11.000	
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3.033	238	1.390	-1.152	3.270	5.380	-2.110	-39%	7.360	
62.3.3 - Material de Escritório	2.347	4.003	2.120	1.883	6.350	5.070	1.280	25%	9.340	
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	100	-100	0	100	-100	-100%	200	
62.4.1 - Electricidade	54.224	42.842	42.360	482	97.065	88.845	8.220	9%	172.140	
62.4.2 - Combustíveis	2.628	2.991	3.040	-49	5.620	5.830	-210	-4%	11.410	
62.4.3 - Água	7.662	-1.674	2.930	-4.604	5.988	5.860	128	2%	11.920	
62.4.8 - Outros Fluidos	8.033	4.571	1.840	2.731	12.604	6.530	6.074	93%	9.610	
62.5.1 - Deslocações e Estádias	25.460	31.173	38.150	-6.977	56.633	75.790	-19.157	-25%	106.050	
62.5.3 - Transportes de mercadorias	2.663	4.465	11.350	-6.885	7.128	23.000	-15.872	-69%	34.400	
62.6.1 - Rendas e Alugueres	23.290	18.682	22.938	-4.256	41.972	47.476	-5.504	-12%	93.352	
62.6.2 - Comunicações	13.059	13.404	14.720	-1.316	26.463	29.490	-3.027	-10%	57.550	
62.6.3 - Seguros	11.441	11.275	6.700	4.575	22.716	13.250	9.466	71%	25.250	
62.6.4 - Royalties direitos de autor	2.058	4.644	0	4.644	6.702	0	6.702	0	0	
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	80	0	80	80	0	80	0	0	
62.6.6 - Despesas de representação	1.209	1.196	2.250	-1.054	2.405	4.575	-2.170	-47%	9.000	
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	22.567	20.221	19.675	546	42.788	41.275	1.513	4%	82.250	
62.6.8 - Outros Serviços	30.367	33.516	35.565	-2.049	63.883	63.160	723	1%	99.905	
TOTAL	533.576	436.430	579.141	-142.711	970.006	1.316.683	-346.677	-26%	2.052.588	

Mapa resumo das alterações à programação									
Centro Custo	Nome	Local	Periodo em Cena	Custo de Produção Aquisição Externa	Custo Promoção e Divulgação	Custos Totais	Receitas	Resultado Por Espetáculo	
	<i>Espectáculos Cancelados</i>								
2.03	DIA MUNDIAL DA MÚSICA	MSBV		-1.000	-2.620	-3.620	0	-3.620	
	Saldo Verificado 2º Trimestre			-74.096	-3.288	-77.384	4.766	-82.150	
	(1) Total Espectáculos Cancelados			-75.096	-5.908	-81.004	4.766	-85.770	
	<i>Espectáculos Novos</i>								
4.16	Conferência Future Cities	Mosteiro	Janeiro	500	180	680	2.500	-1.820	
4.17	Festival Internacional In Spiritum	Mosteiro	Abril	1.500	300	1.800	4.000	-2.200	
4.18	Prémios da Crítica		Março	750	0	750	0	750	
4.19	Baile		Junho	1.400	0	1.400	0	1.400	
4.20	Tirésias - Exercício de alunos do Ballet Teatr	Mosteiro	Junho	750	0	750	0	750	
2.05	Este amor tão amor- Oficina		Novembro	500	0	500	540	-40	
4.21	MAP/P		Setembro	1.000	2.410	3.410	1.000	2.410	
4.22	Fatias Anacóliticas		Outubro	1.000	3.290	4.290	1.200	3.090	
4.23	Congresso Internacional de Viola		Novembro	500	470	970	300	670	
4.24	Masterclass Viktor Bodó		Junho	4.300	0	4.300	4.300	0	
2.06	FiguriNUS - Exposição		Junho	500	0	500	0	500	
4.25	Actor's Panopticon Exp.		Julho	500	0	500	0	500	
4.26	Exercício ESMAE		Julho	500	0	500	0	500	
2.07	Forum "O Fim das Possibilidades?"		Novembro	30.000	3.230	33.230	0	33.230	
2.08	Laboratório - Projeto Encenado		Dezembro	1.000	260	1.260	0	1.260	
4.27	Martin Crimp - Teatro da Rainha		Dezembro	19.000	7.110	26.110	4.000	22.110	
4.28	Os Maias - Filme		Setembro	500	350	850	500	350	
5.21	António Lagarto - Mude		Outubro	500	0	500	0	500	
	(2) Total Novos Espectáculos			64.700	17.600	82.300	18.340	63.960	
	(3) = (1)-(2) Saldo para programação			-10.396	11.692	1.296	23.106	-21.810	



*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 2º Trimestre 2014*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balança _SNC	2014					
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2014
				Valor	%	
Activo						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis	1.414.147	1.613.122	1.437.025	176.097	12%	1.405.000
Activos intangíveis	13.107	12.273	6.000	6.273	105%	7.000
Outros activos financeiros	27	516	0	516		0
Activo corrente						
Inventários	568.711	264.079	101.100	162.979	161%	35.000
Clientes	7.790	33.589	10.000	23.589		10.000
Adiantamentos a fornecedores						
Estado e outros entes públicos						
Accionistas / sócios						
Outras contas a receber						
Ind Compensatórias				0		0
Outras	3.653	3.653	3.653	0		3.653
Diferimentos				0		0
Caixa e depósitos bancários	745.798	552.063	363.673	188.390	52%	657.216
Total do activo	2.753.233	2.479.295	1.921.451	557.844	29%	2.117.869
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital próprio						
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	0	0%	1.118.056
Resultados transitados	-2.038.813	-2.038.813	-2.028.269	-10.544	1%	-2.028.269
Resultado líquido do período	75.252	194.358	0	194.358		0
Total do capital próprio	1.041.514	1.160.620	976.806	183.814	19%	1.589.786
Passivo						
Passivo não corrente						
Passivo corrente						
Fornecedores C/C	152.755	43.056	85.000	-41.944	-49%	66.000
Adiantamentos de clientes						
Estado e outros entes públicos	98.417	152.268	85.000	67.268	79%	85.000
Financiamentos obtidos	0	0		0		
Outras contas a pagar						
Fornecedores Imobilizado	239	122.273	5.000	117.273	2345%	2.000
Outras	342.123	335.728	350.000	-14.272	-4%	350.000
Diferimentos	1.118.185	665.350	419.645	245.704	59%	25.083
Total do passivo	1.711.720	1.318.676	944.645	374.030	40%	528.083
Total do capital próprio e do passivo	2.753.233	2.479.295	1.921.451	557.844	29%	2.117.869

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0		0
--	---	---	---	---	--	---

	2014									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio Trim	2º Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Trim	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2014
								Valor	%	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES SNC										
Vendas e serviços prestados	76.753	121.709	141.400	-19.691	198.462	208.950	-10.488	-5%	320.950	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-250.971	-899.263	-1.044.602	145.339	-1.150.234	-1.410.632	260.398	-18%	-2.316.050	
Resultado bruto	-174.218	-777.554	-903.202	125.648	-951.772	-1.201.682	249.910	-21%	-1.995.100	
Outros rendimentos	808.832	1.492.229	1.529.351	-37.122	2.301.061	2.383.211	-82.150	-3%	4.264.118	
Gastos de distribuição	-166.889	-200.210	-224.081	23.870	-367.099	-407.918	40.818	-10%	-752.882	
Gastos administrativos	-389.396	-398.984	-399.069	85	-788.380	-767.612	-20.769	3%	-1.491.635	
Gastos de investigação e desenvolvimento						0	0		0	
Outros gastos / ganhos	-3.077	3.626	-3.000	6.626	548	-6.000	6.548	-109%	-12.000	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	75.252	119.106	0	119.106	194.358	0	194.358		12.500	
Gastos de financiamento (líquidos)										
Resultados antes de impostos	75.252	119.106	0	119.106	194.358	0	194.358		12.500	
Imposto sobre o rendimento do período				0	0	0	0		-12.500	
Resultado líquido do período	75.252	119.106	0	119.106	194.358	0	194.358		0	
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido										

	2014									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	2º Trim Orçamento	Desvio Trim Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Trim	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2014	
							Valor	%		
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC										
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo										
Recebimentos de clientes	150.580	97.189	124.000	-26.811	247.769	234.550	13.219	6%	325.950	
Pagamentos a fornecedores	-713.523	-575.115	-672.115	97.000	-1.288.639	-1.320.404	31.765	-2%	-2.100.744	
Pagamentos ao pessoal	-563.843	-632.754	-758.114	125.360	-1.196.597	-1.302.557	105.960	-8%	-2.351.385	
Caixa gerada pelas operações										
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1.126.786	-1.110.681	-1.306.229	195.548	-2.237.467	-2.388.410	150.943	-6%	-4.126.179	
Outros recebimentos/pagamentos	932.157	932.157	-12.500	5.084	-7.416	-12.500	5.084	-41%	-12.500	
Outros recebimentos/pagamentos	-2.714	-2.218	-3.000	782	-4.932	-6.000	1.068	-18%	188.000	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)										
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-200.748	-120.485	-106.482	-14.003	-321.233	-406.333	85.101	-21%	-493.333	
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos	160.840	114.908	230.000	-115.092	275.748	440.000	-164.252	-37%	500.000	
Subsídios ao investimento										
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)										
Fluxos de caixa das actividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				0	0		0			
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares				0	0		0			
Dividendos										
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)										
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)										
Caixa e seus equivalentes no início do período	983.049	745.798	629.729	116.069	983.049	872.605	110.444	13%	872.605	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	745.798	552.063	363.673	188.390	552.063	363.673	188.390	52%	657.216	

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA 2.º Trimestre do Exercício de 2014

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 2.º trimestre do exercício de 2014.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 2.º trimestre findo em 30 de Junho de 2014, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1) Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2) Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3) Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4) Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

2

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2014, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Junho de 2014 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma do relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Ênfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

Para uma mais adequada apreciação dos resultados trimestrais, mantém-se em 2014 o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração” introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respectivos valores orçados.

5.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Tem ainda sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada exercício, afectar receitas de subsídios à cobertura quer dos custos registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, cuja conversão em gastos se efectiva aquando do fecho de cada espectáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 440 mil euros tenha transitado de 2013 para 2014 na conta “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”.

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 2.º trimestre de 2014 apresentam um resultado líquido positivo acumulado de 194.358 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio para menos nos ganhos, 10 mil euros nas receitas próprias, e da economia líquida de 260 mil euros no conjunto dos gastos directos e 26 mil nos indirectos e diversos, economias parcialmente compensadas pela redução de 82 mil nas imputações das dotações do estado e na afectação temporal dos custos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espectáculos, sejam absorvidos pelas actividades dos trimestres subsequentes.

Porto, 30 de Julho de 2014

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 57.º do Decreto-lei n.º 52/2014, de 7 de Abril, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao 2º trimestre de 2014, do Teatro Nacional de São João, E.P.E., período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 2.827.827 euros e o total da despesa paga cifrou-se em 2.685.390 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as normas técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, os mapas de controlo da execução orçamental apresentados pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no 2º trimestre de 2014, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 30 de Julho de 2014

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (nº 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n. 498)